



RELATÓRIO ANUAL

2020-2021

Universidade Lusíada - Norte

**Relatório Anual da Universidade Lusíada - Norte relativo ao Ano
Letivo de 2020/2021**

**(artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino
Superior - RJIES)**

Índice

Introdução.....	7
1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual	9
2. Da realização dos objetivos estabelecidos.....	9
2.1. Organização Pedagógica	9
2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos	10
2.3. Consolidação da oferta educativa	10
2.4. Programa cultural e desportivo.....	11
2.4.1. Atividade Editorial	11
2.4.1.1. Revistas.....	17
2.4.2. Centros de Conhecimento: Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação, Mediatecas e Internet.....	18
2.4.2.1. Arquivos	19
2.4.2.1.1. Arquivo da Universidade Lusíada	19
2.4.2.1.2. Arquivo do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (ISSSL)	21
2.4.2.1.3. Arquivo de Joaquim Paço d’Arcos.....	22
2.4.2.2. Bibliotecas, Centros de Documentação Europeia e Mediatecas	22
2.4.2.2.1. Aquisições.....	22
2.4.2.2.2. Doação e Oferta de Publicações	23
2.4.2.2.3. Permuta de Publicações.....	26
2.4.2.2.4. Base Lusíada	26
2.4.2.2.4.1. Organização, tratamento e processamento da informação	27
2.4.2.2.4.2. Revisão da Base Lusíada.....	28
2.4.2.2.5. Repositório das Universidades Lusíada (RUL)	28
2.4.2.2.5.1. Organização, tratamento e processamento da informação	29
2.4.2.2.5.2. Documentos com mais <i>downloads</i>	29
2.4.2.2.6. Empréstimo de documentos.....	30
2.4.2.2.6.1. Empréstimo domiciliário.....	30
2.4.2.2.6.2. Empréstimo <i>intercampus</i> (EIC).....	30
2.4.2.2.6.3. Empréstimo interbibliotecas (EIB)	31
2.4.2.2.7. Frequência de utilizadores	31
2.4.2.2.8. Biblioteca do Conhecimento <i>Online</i> (B-ON).....	31
2.4.2.2.9. Serviço de Catalogação na Publicação (CIP).....	32
2.4.2.3. Internet.....	33
2.4.2.3.1. Portal <i>e-Lusíada</i>	33
2.4.2.3.2. <i>Newsletter</i> e redes sociais da Universidade Lusíada.....	34
2.4.2.3.3. Portal Arquitetura do Saber	36
2.4.2.3.4. Portal de Joaquim Paço d’Arcos.....	37
2.4.2.3.5. Portal do Conhecimento	38
2.4.3. Atividades Culturais e de Extensão	39
2.5. Desenvolvimento e organização da Investigação Científica	43
2.5.1. Unidades Orgânicas de Investigação / Unidades de I&D da Universidade Lusíada....	45
2.6. Relatórios de atividades das unidades orgânicas.....	55
2.7. Atividades extracurriculares.....	55
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira.....	55
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição 57	
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente	57
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados.....	59
6.1. Doutoramentos	59

6.1.1.	Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	59
6.1.2.	Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão.....	59
6.2.	Mestrados	60
6.2.1.	Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	60
6.2.2.	Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão.....	60
6.3.	Licenciaturas.....	61
6.3.1.	Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	61
6.3.2.	Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão.....	62
7.	Dos graus académicos e diplomas conferidos	63
7.1.	Mestrados	63
7.1.1.	Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	63
7.1.2.	Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão.....	63
7.2.	Licenciaturas.....	63
7.2.1.	Universidade Lusíada – Norte (Porto).....	63
7.2.2.	Universidade Lusíada – Norte, <i>Campus</i> de Vila Nova de Famalicão.....	64
8.	Da empregabilidade dos diplomados.....	65
9.	Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros.....	67
9.1.	Internacionalização da instituição.....	67
9.2.	Estudantes em mobilidade.....	87
9.3.	Técnicos em mobilidade.....	87
10.	Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas.....	88
11.	Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados.....	89
11.1.	Avaliação e Acreditação	89
11.1.1.	Certificação dos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade	89
11.1.2.	Avaliação e Acreditação de Ciclos de estudos	90
ANEXOS	93

Introdução

O presente Relatório Anual da Universidade Lusíada - Norte tem como objetivo dar cumprimento ao artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

Através da fusão da Universidade Lusíada do Porto, reconhecida de interesse público pelo Decreto-Lei n.º 111/2013, de 2 de agosto, e da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, reconhecida pelo Decreto-Lei n.º 195/2004, de 17 de agosto, a partir de 1 de setembro de 2015 a Universidade Lusíada – Norte iniciou o seu funcionamento, constituindo um estabelecimento de ensino universitário de interesse público, sendo publicados os seus estatutos (EUL-Norte) através do Aviso n.º 12815/2015, de 3 de novembro.

A Universidade Lusíada – Norte tem a sua sede nas instalações da Universidade Lusíada – Norte (Porto) dispondo ainda de um *Campus* universitário em Vila Nova de Famalicão.

Na sequência da alteração mencionada, no decorrer do ano letivo de 2020/2021, a Universidade Lusíada – Norte continuou o seu percurso privilegiando: a produção e difusão do conhecimento; a formação cultural, artística, tecnológica e científica, dos seus estudantes, num quadro de referência nacional e internacional, bem como a sua formação ética e cívica; a valorização da atividade dos seus docentes, investigadores e funcionários; a realização de atividades de ligação à sociedade civil; a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, sempre tendo por finalidade a qualificação de alto nível dos portugueses (artigo 3.º, n.º 1, EUL-Norte). Evidencia-se ainda, a responsabilidade social da Universidade Lusíada – Norte em apoiar a participação dos estudantes na vida ativa em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da atividade académica; as condições para o desenvolvimento da oferta de atividades profissionais em tempo parcial aos estudantes, em condições apropriadas à realização em simultâneo da atividade formativa; o apoio à

inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho, procedendo ainda à recolha e divulgação de informações sobre a sua empregabilidade e respetivos percursos profissionais (artigo 3.º, n.º 2, EUL-Norte).

Assim, e em cumprimento do artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro), a Universidade Lusíada – Norte apresenta o seu Relatório Anual relativo ao ano letivo de 2020/2021.

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Tendo definido as suas orientações estratégicas e os programas setoriais de intervenção privilegiada, a Universidade Lusíada - Norte apostou na melhoria das suas instalações, na cooperação interinstitucional, na organização pedagógica, na consolidação da oferta formativa, no apoio à investigação científica, na empregabilidade dos seus graduados, na sua internacionalização, sem esquecer o valor da cultura na formação de cada um, assim como a importância das novas tecnologias e da própria ação social.

Como, de seguida, de forma mais detalhada se demonstra, a Universidade foi ao encontro destes objetivos, sempre num trabalho harmónico que privilegiou a participação e o envolvimento de todos, desde os professores aos estudantes, sem esquecer o corpo administrativo.

2. Da realização dos objetivos estabelecidos

A Universidade Lusíada - Norte definiu os seus objetivos em programas setoriais de atuação, pretendendo, desta forma, cobrir diversas áreas consideradas essenciais, ou mesmo vitais, para a vida da Universidade, ao mesmo tempo que se congregaram esforços vários e sensibilidades diversas em torno de um objetivo comum: o fortalecimento da posição da Universidade Lusíada - Norte no quadro do ensino superior em Portugal.

2.1. Organização Pedagógica

Durante o ano letivo de 2020/2021, a Universidade Lusíada - Norte deu continuidade à avaliação da organização pedagógica, nomeadamente através de atividades relacionadas com a autoavaliação dos seus ciclos de estudos, tendo em vista a melhoria constante dos processos pedagógicos.

2.2. Cooperação interinstitucional e racionalização de custos e recursos

Considerando que nos estabelecimentos de ensino superior, cuja entidade instituidora é a Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica, a estrutura curricular, o paradigma de ensino e de avaliação são os mesmos, as Universidades Lusíada em Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão iniciaram uma relação mais profícua, não só no domínio da investigação, mas também no que corresponde à oferta educativa, às atividades culturais, à mobilidade estudantil e ao desenvolvimento de projetos comuns e de dimensão nacional.

2.3. Consolidação da oferta educativa

Relativamente à oferta educativa, a Universidade Lusíada - Norte reforçou a qualidade e ajustou a dimensão da oferta às necessidades da região e do país, com o objetivo de reforçar a qualidade da oferta educativa e da prestação de serviços à comunidade.

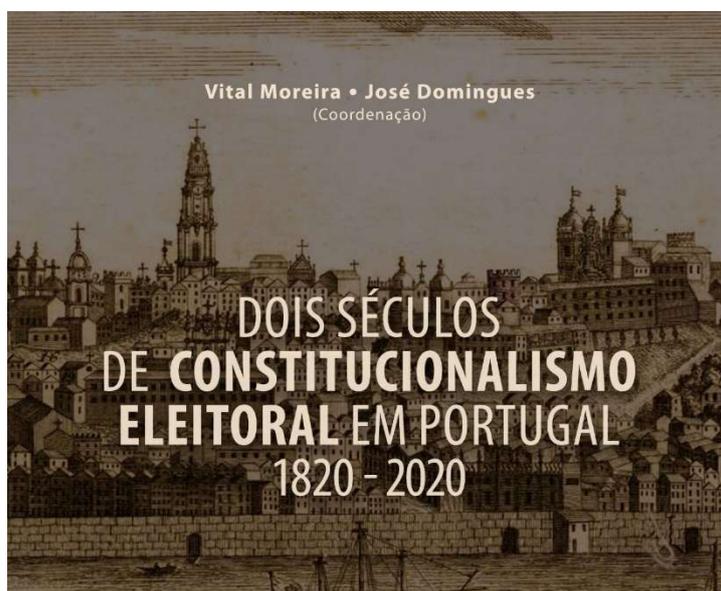
Nos termos da lei e dos estatutos, cabe à Fundação Minerva a gestão da oferta educativa das Universidades Lusíada, competindo-lhe decidir sobre a submissão dos ciclos de estudos a acreditação junto das entidades legalmente constituídas para esse efeito, como é o caso da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Neste domínio, os Planos Estratégicos e de Atividades das Universidades Lusíada, na sua expressão nacional, constituem os documentos de suporte às decisões da Fundação Minerva no que respeita ao exercício das suas competências quanto ao desenvolvimento e organização das atividades científicas e pedagógicas, considerando também a informação sistematicamente obtida junto da comunidade académica (docentes, discentes e demais colaboradores) e do meio social em que se integra, designadamente, por via dos seus Conselhos Sociais, assumindo especial relevância a informação gerada no âmbito dos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade (SIGQ), resultante da implementação das práticas e políticas da qualidade.

2.4. Programa cultural e desportivo

2.4.1. Atividade Editorial

A Universidade Lusíada Editora desenvolve a sua atividade editorial no âmbito do apoio ao ensino e à investigação científica através da edição e comercialização de livros e revistas académicas, privilegiando a edição eletrónica e o acesso aberto às publicações.



Neste domínio, merece particular destaque a publicação da obra “Dois séculos de constitucionalismo eleitoral em Portugal” que, sob a coordenação dos Professores Vital Moreira e José Domingues, reuniu as atas da conferência realizada a 20 de setembro de 2020, no Porto.

A atividade editorial da Universidade Lusíada Editora traduziu-se, no ano letivo 2020/2021, na publicação de 4 livros e de 6 números das suas revistas.

Distribuição das publicações por ano

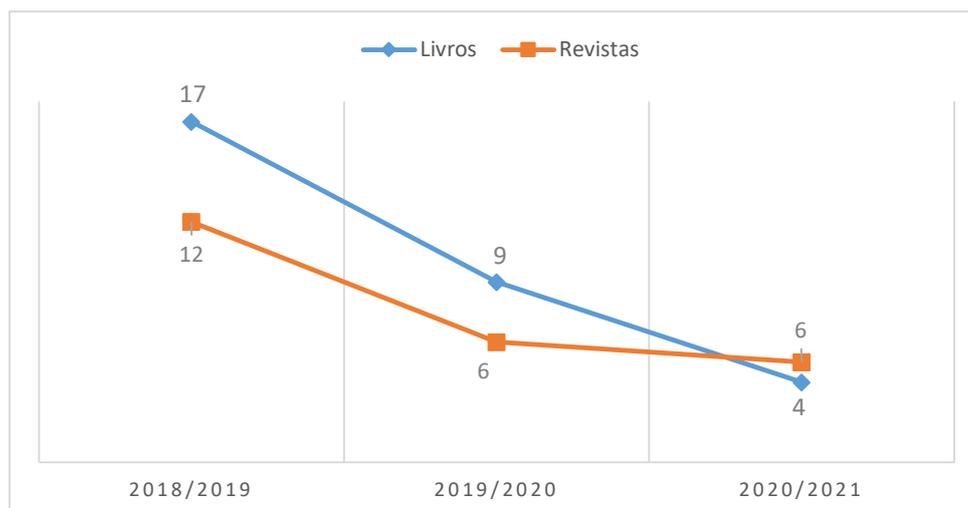
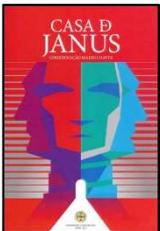


Tabela nº 1 – Lista de livros publicados (2020/2021)

MONOGRAFIAS	
CAPA	TÍTULO
	<p>[Coordenadores] Vital Moreira, José Domingues</p> <p>[Título] <i>Dois séculos de constitucionalismo eleitoral em Portugal, 1820-2020: atas de conferência</i></p> <p>[ISBN] 978-989-640-239-6</p>
	<p>[Coordenador] Mário Chaves</p> <p>[Título] <i>A casa de Janus</i></p> <p>[ISBN] 978-989-640-238-9</p>



[Coordenadores]

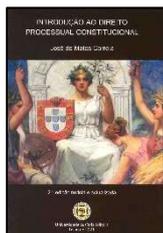
Fátima Silva, Elsa Negas, Rui Seco

[Título]

As fórmulas na arquitectura

[ISBN]

978-989-640-236-5



[Autor]

José de Matos Correia

[Título]

Introdução ao direito processual constitucional

[ISBN]

978-989-640-235-8

Tabela nº 2 - Lista de revistas publicadas (2020/2021)

REVISTAS

CAPA

TÍTULO



[Diretor]

José Artur Anes Duarte Nogueira

[Título]

Lusíada. Direito, n. 23/24 (2020)

[ISSN]

2182-4118



[Diretor]

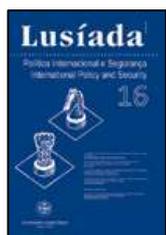
António Jorge Duarte Rebelo de Sousa

[Título]

Lusíada. Economia & Empresa, n. 29 (2020)

[ISSN]

1647-4120



[Diretor]

José Francisco Lynce Zagalo Pavia

[Título]

Lusíada. Política Internacional e Segurança, n.º 17/18 (2019)

[ISSN]

1647-1342



[Diretores]

José de Matos Correia e Ricardo Leite Pinto

[Título]

Polís, s. 2, n. 2 (2020)

[ISSN]

0872-8208



[Diretores]

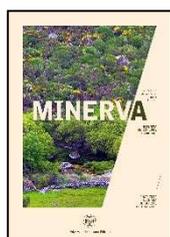
José de Matos Correia e Ricardo Leite Pinto

[Título]

Polís, s. 2, n. 3 (2021)

[ISSN]

0872-8208



[Diretores]

António José Moreira

[Título]

Minerva: Revista de Estudos Laborais, v. 10, n. 3 (2020)

[ISSN]

1645-5509

Importa realçar que as atas dos congressos, os livros, as revistas, os capítulos de livros e artigos em formato eletrónico podem ser consultados nos seguintes endereços:

- Atas: <http://actas.lis.ulsiada.pt>
- Revistas: <http://revistas.lis.ulsiada.pt>
- Livros e revistas: <http://repositorio.ulsiada.pt>

Tabela nº3 - Número de publicações eletrónicas disponíveis

PLATAFORMA	ATAS UL	REVISTAS UL	RUL
TIPOLOGIA			
Artigos	-	65	52
Atas	137	-	-
Capítulos	-	-	61
Livros	-	-	2
Revistas	-	5	4
Total	137	70	119

Salientamos, ainda, a participação da Universidade Lusíada Editora na Feira do Livro do Porto, de 28 de agosto a 13 de setembro de 2020, nos Jardins do Palácio de Cristal (Pavilhão 30), da responsabilidade da Câmara Municipal do Porto, e na 91.ª Feira do Livro de Lisboa, Parque Eduardo VII, 26 de agosto a 12 de setembro de 2021.





2.4.1.1. Revistas

A Universidade Lusíada, na sequência dos desenvolvimentos internacionais relacionados com o movimento de acesso livre à ciência, fez a transição para o *Open Journal Systems (OJS)* 3, passámos da versão 2.4.7.0 para a versão 3.3.0.7, o que implica um novo processo editorial e representa uma maior compatibilidade com dispositivos móveis.

O processo editorial consiste em quatro fases:

- Submissão (*submission*) – tratamento das propostas submetidas (rejeitar, atribuir aos editores de secção, etc.);
- Revisão (*review*) – revisão por pares e revisão autoral;
- Revisão e edição de texto (*copyediting*) – revisão linguística e edição do texto resultante da fase anterior;
- Produção (*production*) – paginação do texto, revisão de provas e preparação do ficheiro para publicação.

Registo Acesso

REVISTAS | JOURNALS

Universidade Lusíada

NOVIDADES EDITORIAIS

ECONOMIA E EMPRESA
n. 29 (2020)

INTERVENÇÃO SOCIAL
SOCIAL INTERVENTION
53 | 54
n. 53-54 (2019)

POLIS
II Série, n. 3 (2021)

RPCA
v. 11, n. 1 (2020)

O Portal de Revistas da Universidade Lusíada promove o acesso livre e em linha à informação científica produzida no seio da instituição e respetivas unidades orgânicas.

As publicações periódicas da Universidade Lusíada são representativas da génese e do desenvolvimento da Universidade, abrangendo diversas áreas do conhecimento, que se consubstanciam na riqueza do universo académico, nomeadamente, na produção de novo conhecimento científico, numa dinâmica muitas vezes interdisciplinar, refletindo o estado da arte das áreas em que as publicações se inserem, bem como a sua contemporaneidade.

Open Journal Systems
Informações para editores
Diretrizes de qualidade
Contactos

RECURSOS

AdS
B-ON
Base Lusíada
Repositório Lusíada

INVESTIGAÇÃO

Note-se que estas fases são flexíveis, podendo, igualmente, ser ignoradas no processo (por exemplo, prescindir da fase de revisão e edição de texto, passar para outra fase sem concluir todas as tarefas atribuídas à fase anterior).

Esta plataforma tem o objetivo de permitir aos investigadores, e a todos os interessados, o acesso aberto a revistas científicas *peer-reviewed*.

Neste momento, estão disponíveis 9 títulos de periódicos, com acesso aos números mais antigos, que reportam a 1985, sendo que no ano transato foram disponibilizados 5 fascículos e 46 artigos novos.

2.4.2. Centros de Conhecimento: Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação, Mediatecas e Internet

A Fundação Minerva, na prossecução dos seus fins culturais e científicos, continuou a colocar um especial empenho no desenvolvimento e organização dos Centros de Conhecimento, reforçando, dessa forma, os recursos de informação disponíveis na Universidade Lusíada em Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão. Nesta perspetiva, tem renovado interesse o enriquecimento dos acervos bibliográficos dos serviços de informação e documentação, que constituem uma parte fundamental para o apoio ao estudo e à investigação científica, bem como para a dinamização da cultura.

2.4.2.1. Arquivos

2.4.2.1.1. Arquivo da Universidade Lusíada



A desmaterialização do arquivo histórico e de enriquecimento do catálogo do Arquivo da Universidade Lusíada (AUL), que tem como objetivo a gestão integrada de arquivo nas fases semi-ativa e inativa da documentação produzida, continuou a desenvolver-se com a desmaterialização de documentos relativos às seguintes subsecções do plano de classificação da Fundação Minerva / Universidade Lusíada:

Tabela nº 4 - Subsecções do plano de classificação da Fundação Minerva / Universidade Lusíada

Código de referência	Título
PT/FM/UL/200-10-800	Celebração de acordos e outros atos internacionais
PT/FM/UL/350-10-509	Processamento de remunerações
PT/FM/UL/400-10-010	Registo de trabalhadores no regime da Caixa Geral de Aposentações
PT/FM/UL/750-30-600	Aplicação de instrumentos de avaliação de aprendizagens
PT/FM/UL/900-10-001	Conceção e realização de atividades ou acontecimentos artísticos
PT/FM/UL/900-10-500	Organização e participação em homenagens e cerimónias comemorativas
PT/FM/UL/900-10-501	Organização e participação em iniciativas de partilha e debate crítico
PT/FM/UL/900-10-503	Organização e participação em iniciativas de promoção ou divulgação de produtos e serviços
PT/FM/UL/900-10-505	Organização e participação em cerimónia espiritual ou religiosa
PT/FM/UL/900-20-001	Criação de imagem e identidade gráfica

PT/FM/UL/900-20-601 Organização de cerimónias de tomada de posse e assinatura de documentos

Na continuação da política de comunicação e divulgação do catálogo *web* do AUL, que possibilita a pesquisa e o acesso aos documentos públicos e privados inseridos no *Archeevo*, foram criados os seguintes pontos de acesso:

Tabela nº 5 – Pontos de acesso

Nível de descrição	Número de termos
Assuntos	141
Nome de coletividade	182
Nome de pessoa	1.210
Nome geográfico	4
Total	1.537

No período em referência, o desenvolvimento do Arquivo Histórico apresentou os seguintes indicadores de produção:

Tabela nº 6 – Número de registos agregados por nível de descrição

Nível de descrição	Número de registos
Fundos	4
Secções	8
Subsecções	11
Subsubsecções	16
Séries	64
Subséries	19
Documentos compostos	718
Documentos simples	14.332
Total	15.172

Tabela nº 7 – Número de objetos digitais

Mês	Objetos digitais
setembro 2020	192
outubro 2020	-
novembro 2020	164
dezembro 2020	158
janeiro 2021	1.162
fevereiro 2021	1.356
março 2021	1.042
abril 2021	673
maio 2021	648
junho 2021	289
julho 2021	1.055
agosto 2021	4
Total	6.743

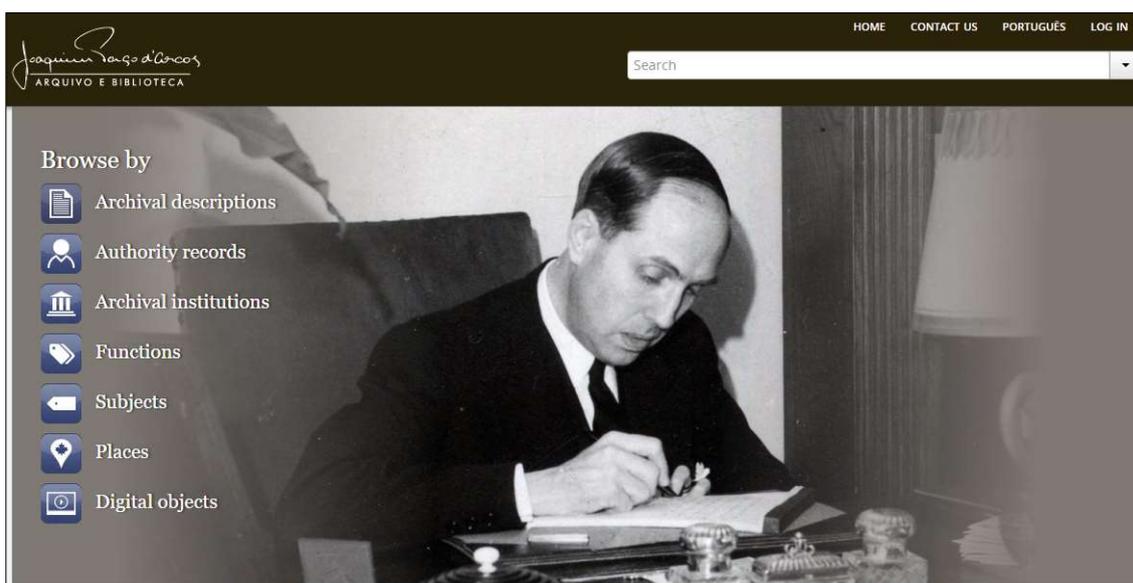
Durante o ano letivo de 2020/2021, foram criados e inseridos no AUL 6.743 objetos digitais e foi feita a descrição de 7.006 registos.

2.4.2.1.2. Arquivo do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (ISSSL)

O projeto de desmaterialização do Arquivo do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa reunirá os documentos produzidos pelo ISSSL, desde a sua fundação, em 1935, até ao ano em que foi integrado na Universidade Lusíada como unidade orgânica, em 2006. Este projeto aguarda o início do processo de higienização, acondicionamento e organização da massa documental.

2.4.2.1.3. Arquivo de Joaquim Paço d’Arcos

O espólio do escritor Joaquim Paço d’Arcos doado à Fundação Minerva, em 2008, por ocasião do 30.º aniversário da sua morte, continua, após o processo de inventariação e de identificação das séries documentais, em fase de tratamento documental, digitalização e de disponibilização através do *software* AtoM.



2.4.2.2. Bibliotecas, Centros de Documentação Europeia e Mediatecas

2.4.2.2.1. Aquisições

Durante o período em referência, a Fundação Minerva adquiriu para as suas bibliotecas 589 títulos monográficos e 24 títulos de periódicos.

2.4.2.2.2. Doação e Oferta de Publicações

As doações e/ou as ofertas de publicações são um processo importante para a construção do acervo bibliográfico da Universidade Lusíada e para a disponibilização de uma coleção bibliográfica o mais abrangente possível e que consiga dar resposta às necessidades e às solicitações das comunidades académica e científica. Aqui registamos, também, o nosso agradecimento a todos os amigos da Universidade Lusíada que, generosamente, fizeram doações às nossas bibliotecas e centros de documentação.

No período em referência destacamos a doação, feita pela família, de 1.973 documentos da biblioteca privada do Dr. Francisco Guilherme Gonçalves Pereira. O núcleo documental, de bastante interesse para o estudo da história, das relações internacionais e da ciência política, abrange obras sobre política internacional, geopolítica e história, com especial enfoque no comunismo e nos partidos comunistas dos países da Europa ocidental e de leste, mas também sobre o período do Estado Novo em Portugal e sobre a Revolução do 25 de Abril.

No âmbito do processo de doações e/ou ofertas de documentos, foram integrados, na BASE LUSÍADA, 3.756 documentos com a seguinte proveniência:

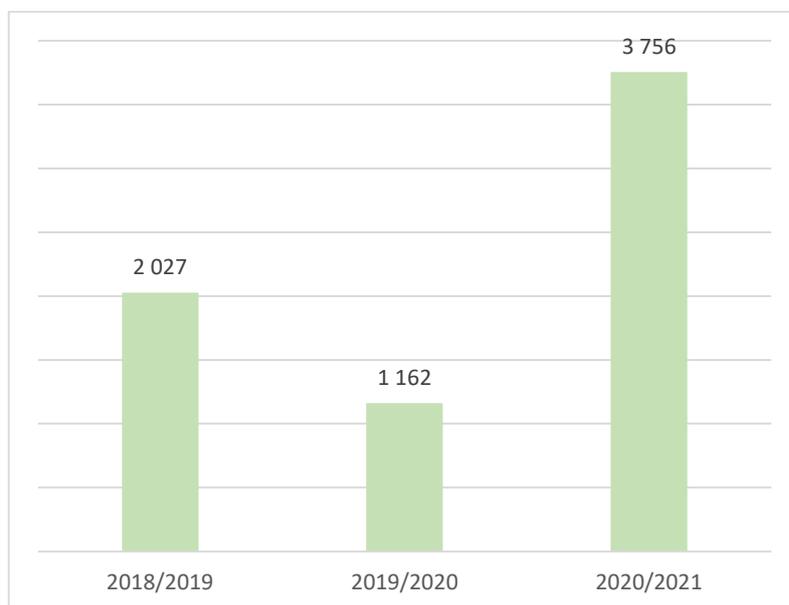
Tabela nº 8 – Doações e/ou ofertas de documentos – documentos inseridos BASE LUSÍADA

Proveniência	N.
Alberto Luís Mourão Soares Carneiro	160
Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra	1
Alexandre Miguel Mestre	1
Ana Eunice Reis Domingos	1
Âncora Editora	1
André Lamas Leite	2
António dos Santos Justo	5
António José Moreira	2
António Nuno Sousa Nogueira Andresen Portela	57
António Paulo Leite Brito da Silva	11
Associação da Força Aérea Portuguesa	2
Arquivo Municipal de Beja	1
Associação das Universidades de Língua Portuguesa	2
Banco Europeu do Investimento	1

Benilde Margarida de Penha Dinis Correia de Pinho	162
Branca Maria Pereira da Silva Martins da Cruz	11
Câmara Municipal de Oeiras	1
Câmara Municipal de Santo Tirso	2
Carlos Manuel Jesus Santos	1
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	2
Ciência Viva	8
Comissão Nacional de Eleições	2
Comissão Nacional de Proteção de Dados	2
Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género	28
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	2
Conselho Económico e Social	2
Cristiano José da Ponte Cabrita	1
Cristina Fachada	1
Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra	8
Diamantino José Teixeira Ribeiro	17
Edições Culturais da Marinha	8
Editora Livros de Bordo	1
Faculdade de Economia da Universidade do Porto	52
Fernando Castro Brandão	3
Fernando José Pinto Torrão	1
Francisco Manuel C. Pinto Fernandes	2
Francisco Guilherme Gonçalves Pereira	1973
Fundação EDP	37
Fundação Francisco Manuel dos Santos	233
Fundação GDA	1
Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas	3
Helena Maria dos Santos Resende	1
Horácio Bonifácio	1
Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros	5
Instituto Jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra	4
Isabel Celeste Monteiro Fonseca	3
Isabel M. Cantista R. Vieira Gomes	10
ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa	1
João António M. V. Lopes Tavares	29
João Paulo Carvalho Gorjão	7
João Paulo de Castro Fernandes	12
Joaquim Loureiro	1
José Alberto González	3
José Domingues	10
Lúcia Frota Pestana de Aguiar	1
Lúcio Miguel Teixeira Correia	3
Luís de Almeida	1
Luís Viegas Gonçalves e João Luís Gonçalves	1
Maria Eduarda de Almeida Azevedo	272
Maria Luísa Perdigão Abrantes	2
Milena de Melo KupsTaitis	8
Ministério dos Negócios Estrangeiros	2
Observatório da Responsabilidade Social e Instituições do Ensino Superior	2
Observatório das Migrações	5
Ordem dos Economistas	1

Outros	118
Patrícia Galvão Teles	2
Paulo Henrique Sousa Durão	8
Pedro Rui Bettencourt da Câmara	330
Petrony Editora	1
Provedor de Justiça	5
Ricardo Luís Leite Pinto	53
Sandra Cristina Farinha Abrantes Passinhas Videira	6
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	1
Sérgio Manuel da Costa Machado	1
Sindicato dos Magistrados do Ministério Público	0
Tânia Gaspar Sintra dos Santos	8
Teresa Paula Garcia Rodrigues da Silva	1
Teresa Paula Rodrigues de Oliveira Leite Maurer	6
Universidad de Vigo	1
Universidade Autónoma de Lisboa	1
Universidade da Beira Interior	2
Universidade dos Açores	2
Vasco Branco Guimarães	1
Vicente Álvarez García	5
Vítor Emanuel M. L. Silva Pereira	2
Vital Moreira	6
Total	3.756

Distribuição das publicações por ano



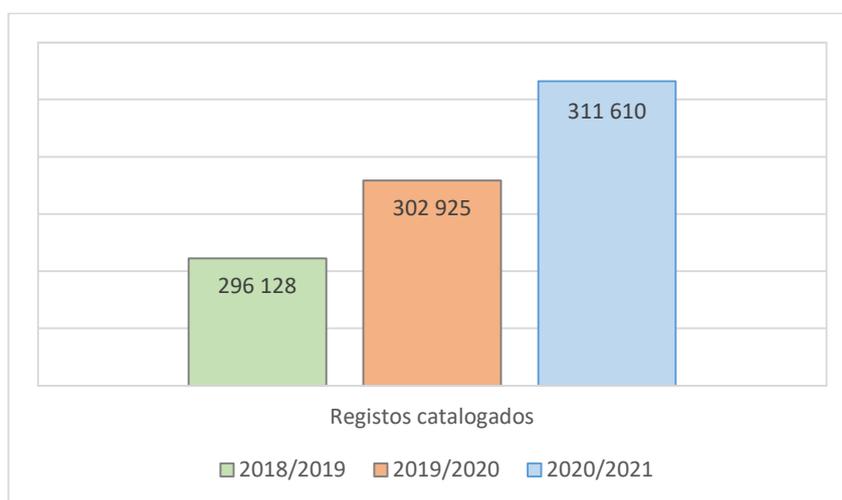
2.4.2.2.3. Permuta de Publicações

Com o movimento de acesso livre e a consequente disponibilização dos livros e das revistas em acesso aberto, as permutas de publicações têm vindo a decrescer, demonstrando, por um lado, a aposta na disponibilização de revistas em formato eletrónico e, por outro, o abandono das revistas em formato papel. De qualquer forma, neste momento, mantemos 179 permutas com instituições nacionais e estrangeiras.

2.4.2.2.4. Base Lusíada

A Base Lusíada (koha.lis.ulusiada.pt), catálogo coletivo das Bibliotecas, Mediatecas e Centros de Documentação Europeia da Universidade Lusíada, continua em processo de revisão dos registos bibliográficos e de digitalização de conteúdos, procurando, dessa forma, uma maior consistência e qualidade na pesquisa e no acesso aos documentos inseridos na base de dados.

Número total de registos da Base Lusíada



2.4.2.2.4.1. Organização, tratamento e processamento da informação

A política de organização, tratamento e processamento da informação pretende dar resposta às quatro operações genéricas que são efetuadas pelos utilizadores quando pesquisam nos catálogos de bibliotecas, neste caso na BASE LUSÍADA: 1. encontrar; 2. identificar; 3. selecionar; 4. obter.

A disponibilização dos documentos na BASE LUSÍADA é um processo de desenvolvimento de um conjunto de atividades que se interligam de forma a, por um lado, criar valor e, por outro, estabelecer de forma correta e eficaz os pontos de acesso e a localização dos documentos.

O processo de organização, tratamento e processamento da informação consiste nas seguintes atividades:

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	QTD.
Receção de conteúdos	Ingresso/entrada da documentação.	2.725
Catologação	Elaboração, segundo princípios normalizados, de uma notícia bibliográfica sinalética, analítica ou descritiva de um documento, tendo em vista a criação e atualização da BASE LUSÍADA.	8.685
Classificação	Processo pelo qual os conceitos são estruturados, ordenados e distribuídos de forma sistemática em classes, para exprimir relações semânticas entre eles.	3.104
Indexação	Descrição e caracterização de um documento com a ajuda de representações dos conceitos nele existentes.	3.134
Digitalização	Processo de conversão de um sinal analógico num sinal digital, que é portador da mesma informação.	28.267
Preservação e conservação	Conjunto de medidas que visam o bom estado das coleções bibliográficas e documentais, no que respeita à reparação, restauro, proteção e manutenção do património documental.	371

Cotação e etiquetagem	Técnica de processamento que consiste em atribuir a cada documento um código alfanumérico com o objetivo de determinar a localização dos documentos nas salas e, por sequência, a operação de colar as etiquetas nos livros, revistas e outros.	4.548
Controlo de qualidade	Validação das diferentes fases do processo, com o objetivo de detetar falhas e erros que impossibilitem a recuperação e localização dos documentos.	4.548
Arrumação	Disposição dos documentos em estantes, de uma forma lógica, de acordo com os assuntos que versam e com a classificação atribuída.	4.548
Armazenamento	Conjunto das operações relativas à arrumação dos documentos em depósito para fins de conservação e de utilização.	4.137

2.4.2.2.4.2. Revisão da Base Lusíada

O processo de revisão da Base Lusíada tem o objetivo de controlar e normalizar a descrição e os pontos de acesso definidos para a recuperação dos documentos. Este processo pretende, nomeadamente, diminuir o ruído resultante de registos duplicados, entradas de nomes de autor e de assuntos mal estruturados, títulos com gralhas e documentos com a descrição imprecisa ou incompleta.

2.4.2.2.5. Repositório das Universidades Lusíada (RUL)

A Universidade Lusíada enquanto aderente da iniciativa Ciência Aberta e do movimento de *Open Access*, continua a disponibilizar no RUL a sua produção científica e académica. Neste processo, destacamos a disponibilização dos conteúdos produzidos pelas Unidades de Investigação da Universidade Lusíada, nomeadamente o CEJEA e o CITAD.

2.4.2.2.5.1. Organização, tratamento e processamento da informação

O processo de depósito de documentos no RUL tem em conta a organização, tratamento e processamento da informação que consiste nas seguintes atividades:

Tabela nº 10 – Organização, tratamento e processamento da informação no RUL

Atividades	Descrição
Receção de conteúdos	Ingresso/entrada da documentação.
Catálogo	Elaboração, segundo princípios normalizados, de uma notícia bibliográfica sinalética, analítica ou descritiva de um documento, tendo em vista a criação e atualização do Repositório da Universidade Lusíada.
Indexação	Descrição e caracterização de um documento com a ajuda de representações dos conceitos nele existentes.
Preservação e conservação	Conjunto de medidas que visam o bom estado dos documentos, no que respeita à proteção e manutenção do património documental.
Controlo de qualidade	Validação das diferentes fases do processo, com o objetivo de detetar falhas e erros que impossibilitem a recuperação e localização dos documentos.
Digitalização	Processo de conversão de um sinal analógico num sinal digital, que é portador da mesma informação.
Armazenamento	Conjunto das operações relativas à arrumação dos documentos em depósito para fins de conservação e de utilização.

2.4.2.2.5.2. Documentos com mais *downloads*

Tabela nº 11 – Documentos com mais *downloads*

<i>Downloads</i>	Reg.	Título	Autor	Tipo
2.981	1734	O projeto ético-político profissional do serviço social brasileiro	Netto, José Paulo	Artigo
2.387	4555	Os projetos da Constituição portuguesa de 1822: relatórios do 3.º ciclo de estudos em direito	Moreira, Vital; Domingues, José	Livro

1.616	239	Plano de marketing da Renova: os desafios da Renova Profissional na hotelaria em Portugal	Alcântara, Raquel Cancela da Silva	Dissertação
1.543	1050	O relatório social: expressão de um processo de perícia social	Vieira, Sandra Regina Alexandre Ferreira	Artigo
1.539	1059	Organização da prática profissional do serviço social em modelos de intervenção social	Santos, Clara Cruz	Artigo

2.4.2.2.6. Empréstimo de documentos

2.4.2.2.6.1. Empréstimo domiciliário

O empréstimo domiciliário de documentos pretende facilitar a consulta dos fundos bibliográficos da UL fora das suas instalações. Empréstimo de um documento que é propriedade da UL / Fundação significa retirá-lo do seu local, por um período de tempo limitado, e entregá-lo ao utilizador que o solicitou. No período de referência foram feitos 4.080 empréstimos domiciliários.

2.4.2.2.6.2. Empréstimo *intercampus* (EIC)

O serviço de empréstimo *intercampus* (EIC) tem como principal objetivo possibilitar a todos os membros das comunidades académicas da UL o acesso a documentos que não se encontram nos fundos locais, mas que existam num dos *Campus* da UL (Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão).

No ano letivo de 2020/2021, os estudantes solicitaram aos serviços 211 empréstimos de livros que existiam noutra *Campus* da UL.

2.4.2.2.6.3. Empréstimo interbibliotecas (EIB)

O serviço de empréstimo interbibliotecas (EIB) tem como principal objetivo possibilitar a todos os membros da comunidade académica o acesso a documentos que não se encontram nos fundos documentais da UL, solicitando-os a outros serviços de documentação e informação, nacionais ou estrangeiros.

No âmbito do EIB, foram pedidas 45 obras e respondeu-se a 19 requisições.

2.4.2.2.7. Frequência de utilizadores

A frequência de utilizadores nos espaços das Bibliotecas, Centros de Documentação Europeia e Mediatecas é feita com base num contador eletrónico existente nas entradas destes serviços. No período em referência, tendo em conta as condicionantes relacionadas com a COVID-19, não foi contabilizada a frequência dos utilizadores.

2.4.2.2.8. Biblioteca do Conhecimento *Online* (B-ON)

A Fundação Minerva continua associada à Biblioteca do Conhecimento *Online* (B-ON), recurso fundamental na estratégia de apoio à investigação científica, permitindo aos seus professores, estudantes e investigadores o acesso ilimitado e permanente aos textos integrais de milhares de periódicos científicos e a *e-books* de alguns dos mais importantes fornecedores de conteúdos.

No período em referência as comunidades académicas e científicas da UL fizeram 4.904 *downloads*. A *Elsevier* continua a ser o principal fornecedor de conteúdos, com cerca de 61% dos *downloads* efetuados.

2.4.2.2.9. Serviço de Catalogação na Publicação (CIP)

Em estreita sintonia com o Portal ARQUITETURA DO SABER, o serviço de Catalogação na Publicação é um programa de catalogação prévia, ou seja, anterior à publicação da obra e pretende proporcionar uma apresentação coerente e normalizada sobre o trabalho académico, em termos de catalogação, classificação e indexação, para posterior divulgação em bases de dados bibliográficas. A elaboração dos dados CIP é feita com o recurso a normas e tabelas internacionais e de acordo com critérios profissionais e técnicos estabelecidos para o efeito.

Este serviço visa assegurar um melhor conhecimento do que é publicado pelas UL e, simultaneamente, proporcionar uma rápida e pertinente disponibilização dessa informação na BASE LUSÍADA, através de dados coerentes e normalizados. Este serviço tem os seguintes objetivos:

- Normalizar a recolha e tratamento dos dados bibliográficos;
- Simplificar o processamento documental;
- Fornecer uma informação antecipada do que vai ser publicado;
- Racionalizar os recursos técnicos e humanos.

Este serviço é prestado mediante solicitação dos discentes, pelo que, no período em referência, foram elaboradas 114 fichas CIP. Neste âmbito, destaca-se, ainda, a construção de 480 cabeçalhos de assunto.

2.4.2.3. Internet

2.4.2.3.1. Portal e-Lusíada



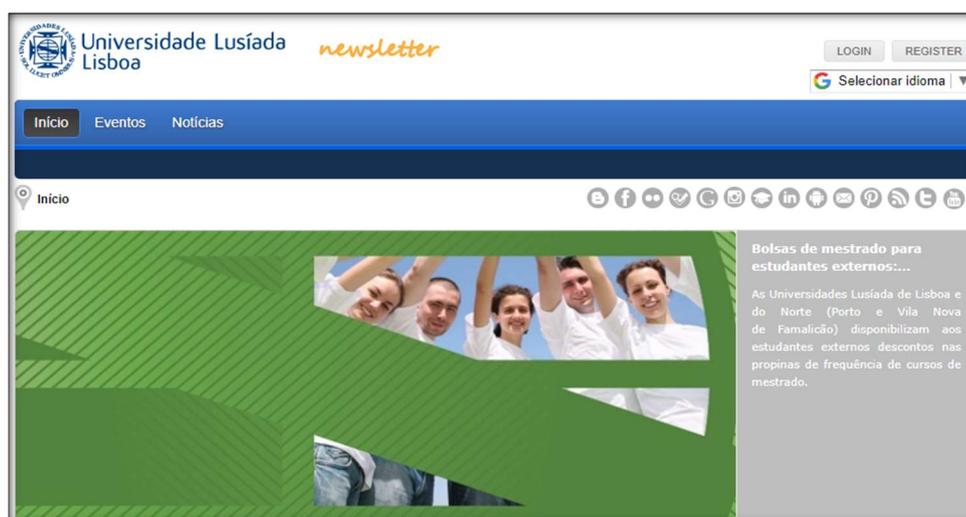
Em relação ao Portal e-Lusíada manteve-se a aposta na plataforma *DotNetNuke* (DNN), assegurando a gestão de conteúdos para a *Internet* e redes sociais (*Facebook, Flickr, LinkedIn, Instagram, Pinterest, Twitter e YouTube*), tendo em vista a usabilidade, a ergonomia e a acessibilidade (*responsive design*). Salientamos o início dos trabalhos de mudança da atual estrutura do DNN para uma versão mais atual, que possibilite uma gestão mais simples e integrada dos conteúdos existentes.

O Portal e-Lusíada assume-se, cada vez mais, como o principal meio de comunicação de informação institucional visto que nele são alojadas as páginas *web* de todos os eventos realizados. No ano letivo transato, foram desenvolvidas 194 páginas *web*, distribuídas no ano da seguinte forma:

Tabela nº 12 – Desenvolvimento de páginas web

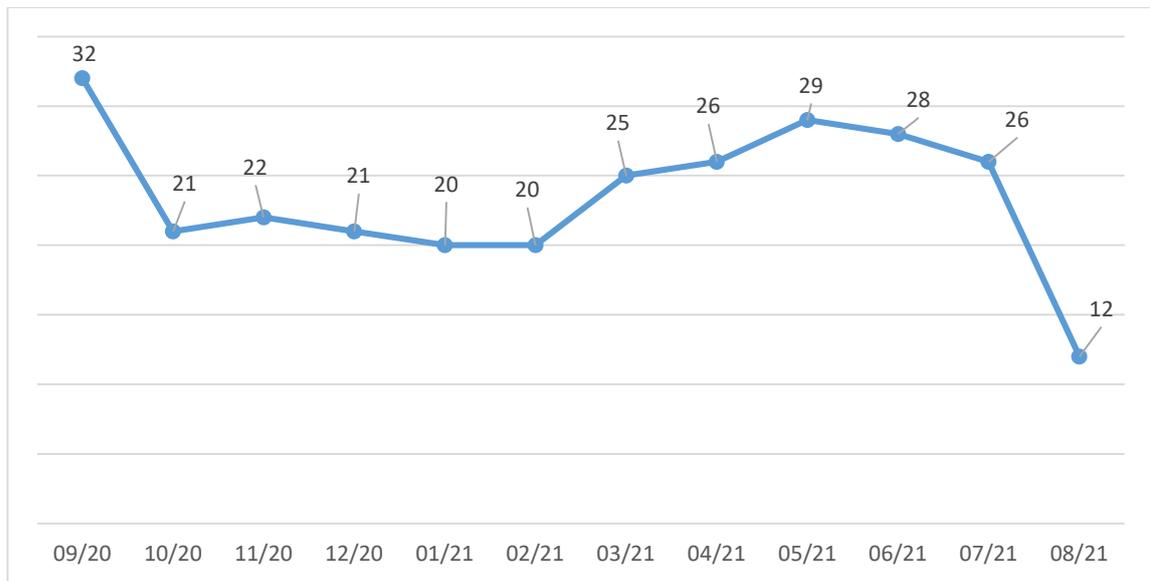
Mês	Quantidade
setembro 2020	8
outubro 2020	11
novembro 2020	14
dezembro 2020	16
janeiro 2021	7
fevereiro 2021	21
março 2021	28
abril 2021	30
maio 2021	29
junho 2021	14
julho 2021	15
agosto 2021	1
Total	194

2.4.2.3.2. Newsletter e redes sociais da Universidade Lusíada



A *Newsletter* é um dos principais órgãos de comunicação da Universidade Lusíada e tem o objetivo de dar notícia das atividades académicas, científicas e extracurriculares desenvolvidas. Pretende, por isso, dar conta de informações relevantes ao seu público-alvo. Neste contexto, foram elaboradas **282** notícias.

Distribuição das notícias por mês

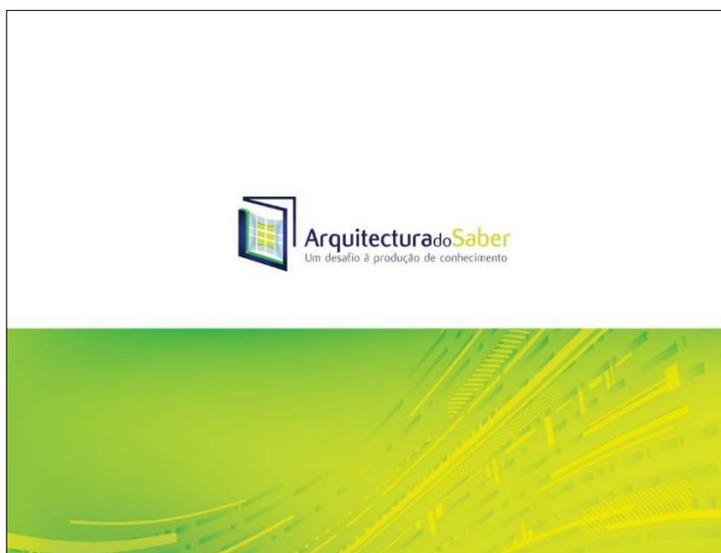


Cientes da importância crescente deste meio de comunicação e do impacto no seu público-alvo, a Universidade Lusíada mantém uma atividade diária e constante nas redes sociais, privilegiando a comunicação nas seguintes estruturas:

- *Facebook;*
- *Flickr;*
- *Foursquare;*
- *Instagram;*
- *LinkedIn;*
- *Pinterest;*
- *Twitter;*
- *YouTube.*

A partilha de notícias, páginas *web*, imagens, etc. nestas redes sociais atingiu, no último ano letivo, cerca de **4.230 posts** sobre as atividades da Universidade Lusíada.

2.4.2.3.3. Portal Arquitetura do Saber



O Portal “Arquitetura do Saber” (<http://ads.ulusiada.pt>) continua a ser uma referência no meio académico da Universidade Lusíada, impondo-se de forma natural como manual de estilo para a elaboração dos trabalhos académicos e como instrumento de grande importância para a promoção da literacia da informação e formação ao utilizador.

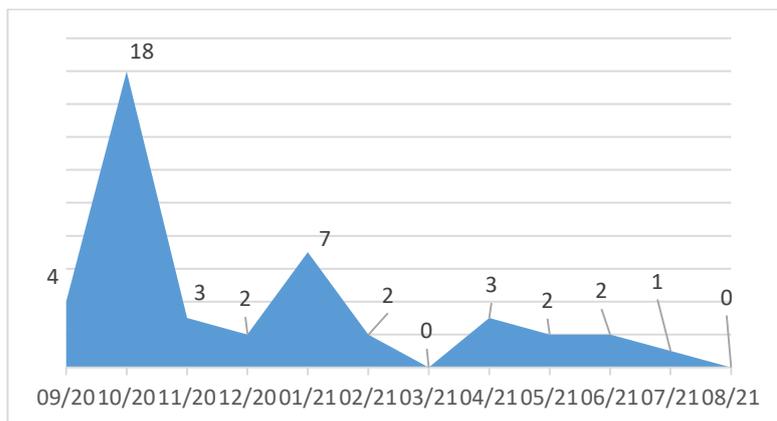
A infoliteracia (aceder, avaliar, incorporar, gerir e aplicar a informação em vários suportes) é a base para a aprendizagem ao longo da vida. Nesse sentido, as Bibliotecas apoiam a autoaprendizagem e a construção do conhecimento, promovendo e fomentando o desenvolvimento de aptidões de acesso, pesquisa, avaliação e utilização de recursos de informação.

No período em referência foram desenvolvidas ações de formação em sala de aula, nos espaços das Bibliotecas e construídos recursos de apoio ao processo de ensino-aprendizagem de uma forma contínua.

No âmbito do Portal “Arquitetura do Saber” foram desenvolvidas 86 sessões individuais de acompanhamento da elaboração dos trabalhos académicos (dissertações e teses), com o objetivo de apoiar a pesquisa nos recursos de informação, aplicar as normas de apresentação dos trabalhos, dar a conhecer as questões éticas relacionadas com o uso e reuso da

informação pesquisada, assim como apoiar na aplicação de regras de estilo e normalização da UL e na forma de citar e de elaborar as referências bibliográficas.

Distribuição das sessões de acompanhamento de aplicação do Portal AdS



São feitas, também, anualmente, várias sessões de esclarecimento e formação aos utilizadores que visam as seguintes atividades:

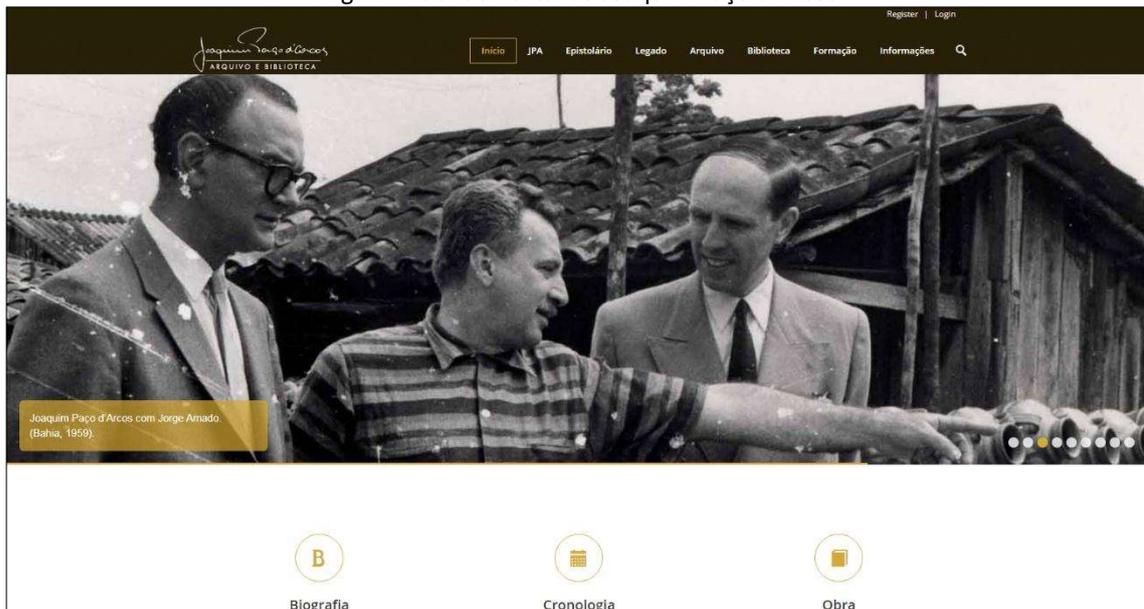
- Arquitetura do Saber: pesquisa dos recursos de informação, definição de metodologias científicas, aplicação de regras de estilo e de normalização, elaboração de citações e de referências bibliográficas necessárias à construção do conhecimento;
- B-ON: acesso, registo e pesquisa;
- Centro de Documentação Europeia: apresentação de fontes de informação disponíveis *on-line*;
- Zotero: gestão bibliográfica e sua relação com os recursos de informação.

No período em referência, realizaram-se cerca de 12 sessões presenciais e *on-line*.

2.4.2.3.4. Portal de Joaquim Paço d’Arcos

O Portal de Joaquim Paço d’Arcos continua a ser desenvolvido tendo em conta as premissas curatoriais, principalmente no âmbito da informação relevante da vida e da obra do escritor.

Página inicial do Portal de Joaquim Paço d’Arcos



2.4.2.3.5. Portal do Conhecimento

O Portal do Conhecimento (<http://pdc.lis.ulusiada.pt>) constitui-se como estrutura de apoio aos Serviços de Informação, Documentação e Internet da Universidade Lusíada e tem os seguintes objetivos:



- Permitir o acesso diário à informação convivial, de acordo com as necessidades dos utilizadores;
- Possibilitar a participação nas estruturas e nos serviços, de forma interativa, através de um diálogo aberto, direto e em linha;

- Facultar o acesso aos principais tipos de transação com os Serviços de Informação, como empréstimos, renovações, reservas, aquisições e consultas de documentos;
- Apoiar a lecionação dos vários cursos e desenvolver as estruturas existentes dedicadas à investigação científica;
- Permitir o acesso a conteúdos digitais (*e-books*, teses, imagens, vídeos, entre outros);
- Apoiar o ensino presencial e a distância (*b-Learning*);
- E, por fim, formar os utilizadores para que todos possam tirar partido das tecnologias da informação e comunicação no ensino e, em particular, na criação de novos conteúdos.

2.4.3. Atividades Culturais e de Extensão

O apoio às atividades culturais é assumido pela Fundação Minerva como um importante eixo da sua intervenção, em resultado, desde logo, do projeto educativo assumido solenemente pela UL, de acordo com os seus Estatutos. Tal como decorre dos documentos que dão a conhecer o projeto educativo da Instituição “[...] a aquisição de uma consciência ética e social que determine o comportamento e o procedimento científico e profissional é o suporte do projeto de formação integral das Universidades Lusíada. Procura-se que os membros da nossa comunidade universitária se distingam pelas suas qualidades humanas antes e ao mesmo tempo que pela sua preparação cultural e alta categoria profissional”.

Assim, e na prossecução deste objetivo, as atividades de extensão cultural desempenham um papel primordial de enriquecimento da vida académica.

Os estudantes cooperam também nestas atividades, organizando iniciativas, apresentando ideias, o que, por si só, se traduz em experiências enriquecedoras. Como exemplo disso, refira-se, em termos genéricos, as atividades dos vários núcleos instituídos com o apoio da Fundação, dedicados à música e dança (tunas, grupos de danças e cantares), às artes plásticas, ao teatro, ao cinema, à literatura, que apesar das restrições impostas pela situação sanitária e cumprindo todas as regras daí decorrentes, mantiveram as suas atividades, embora com menor intensidade.

Porém, muitas outras atividades de natureza extracurricular assumem natureza cultural, quer pela natureza dos protagonistas, que são escritores, pintores, escultores (artistas em geral), quer porque o contexto desses eventos é essencialmente do domínio da cultura, como são os casos de visitas a museus ou a exposições.

A título de exemplo registam-se alguns dos eventos que assumiram natureza inequivocamente cultural:

- Lusíada assinala dois séculos de constitucionalismo eleitoral em Portugal, 24 de setembro de 2020;
- Investigador do CLISSIS, Prof. Doutor Joaquim Fialho, coordenou a edição do livro *Redes sociais: como compreendê-las? Uma introdução à análise de redes sociais*, 21 de outubro de 2020;



- Livro *Building Consumer-Brand Relationship in Luxury Brand Management*, investigadoras do COMEGI: Prof^{as} Dotoras Paula Rodrigues e Ana Pinto Borges, 17 de novembro de 2020;



- Publicação de Livro *Primeira Pessoa do Singular*, Dr.ª Ana Araújo, 23 de fevereiro de 2021;



- Participação no Festival de Tunas Femininas XVIII Cantunices (transmitido em formato live no *Instagram*), organizado pela Tuna Feminina da Escola Superior de Educação do Porto, 17 de abril de 2021;



- *De.Zine nr.5 – Briza*, projeto “*De.Zine*”, da UC Design I, da Faculdade de Arquitectura e Artes, abril de 2021;



- Participação da Tuna Académica da Universidade Lusíada do Porto num concerto de Homenagem aos Finalistas (transmitido via plataforma *on-line*), a convite da Tuna Universitária do Porto, 8 de maio de 2021;



- Celebração do Dia Internacional dos Arquivos, Arquivo da Universidade Lusíada é o guardião da memória institucional e o responsável pela salvaguarda do património arquivístico da Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica e das Universidades Lusíada, 9 de junho de 2021.

2.5. Desenvolvimento e organização da Investigação Científica



No domínio da Investigação Científica, a intervenção da Fundação Minerva traduz-se, essencialmente, no apoio às Unidades Orgânicas de Investigação instituídas na Universidade Lusíada, dotando-as, por via do Instituto Lusíada de Investigação e Desenvolvimento (ILID), dos recursos necessários ao desenvolvimento das suas atividades científicas e correspondente suporte administrativo. Neste enquadramento, a Fundação Minerva também apoia atividades desenvolvidas por outros núcleos autónomos de investigação e pelos docentes da UL, designadamente, no âmbito da progressão das suas carreiras académicas.

O ILID tem como objetivo coordenar as atividades de investigação e desenvolvimento (I&D), concretizando a sua missão de acordo com as seguintes atribuições específicas:

- Estimular a realização de atividades de I&D e promover a divulgação científica no âmbito da UL;

- Coordenar as iniciativas desenvolvidas pelas Unidades de I&D da UL ou que funcionem no seu âmbito;
- Acompanhar todas as atividades de I&D que se realizem no âmbito da UL;
- Concorrer para a obtenção de meios logísticos e financeiros necessários ao desempenho das atividades de I&D;
- Promover a cooperação com outras instituições científicas nacionais e estrangeiras;
- Organizar e promover atividades de I&D bem como de divulgação científica que tenham caráter pluridisciplinar.

No domínio do apoio administrativo, competem ao ILID as seguintes tarefas:

- Recolha da Produção Científica através de formulário enviado aos investigadores, com o objetivo de obter informação que permita apurar, quantitativa e qualitativamente, a produção científica;
- Abertura de concursos para Bolsas de Investigação (BI);
- Acompanhamento dos bolseiros de investigação em todos os assuntos relacionados com as BI;
- Preenchimento e envio do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), das Unidades de I&D da UL;
- Preparação e instrução dos processos relativos a todas as despesas efetuadas pelos investigadores das Unidades e Projetos de I&D financiados;
- Elaboração de Pedidos de Pagamento das Unidades e Projetos de Investigação financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), com a prévia preparação de toda a documentação;
- Preparação e acompanhamento das reuniões do Reitor com os Coordenadores das Unidades de I&D no âmbito da direção do ILID;
- Realização, em conjunto com os Coordenadores das Unidades de I&D financiadas pela FCT, do processo de atualização das Equipas de Investigação;
- Acompanhamento dos investigadores nos processos de candidatura ao Concurso para Projetos de IC&DT em todos os domínios científicos;

- Colaboração com os Coordenadores das Unidades na elaboração dos Relatórios de Atividades anuais, Planos de atividades e Planeamentos estratégicos, bem como no preenchimento da informação necessária para o DAIA no âmbito dos SIGQ.

2.5.1. Unidades Orgânicas de Investigação / Unidades de I&D da Universidade Lusíada

O ILID integra cerca de **427** investigadores distribuídos por um total de cinco Centros de Investigação, a saber:



Diretor: Professor Doutor Manuel Carlos Lopes Porto

Descrição da Unidade de I&D: O CEJEA, com os seus 5 grupos, visa promover e divulgar a investigação nas principais áreas do Direito, tendo também presente as implicações jurídicas da atividade económica e da intervenção ou ausência de intervenção ambiental.

O CEJEA, até agora e cada vez mais no futuro, procura promover a articulação das investigações que realiza com investigadores vinculados a outras instituições, em Portugal e no estrangeiro. Neste sentido, os membros da Unidade de I&D são frequentemente convidados a participar em iniciativas de outras instituições, nacionais e internacionais, e muitas atividades do CEJEA têm contado com a participação de académicos convidados, portugueses e de outras nacionalidades.

A coordenação da Unidade de I&D é feita pelo Prof. Doutor Manuel Porto com a co-ordenação do Prof. Doutor José Domingues, sendo o Grupo de Investigação de Direito Público e Teoria Política coordenado pelo Prof. Doutor Ricardo Leite Pinto; o Grupo de Investigação de Direito Privado e Laboral coordenado pelo Prof. Doutor José Gonzalez; o

Grupo de Investigação Jurídica e Ambiental coordenado pelo Prof. Doutor Alberto Ribeiro de Almeida; o Grupo de Investigação de Ciências Jurídico-Económicas coordenado pelo Prof. Doutor Vasco Guimarães; e o Grupo de Investigação de Direito Penal e Criminologia coordenado pelo Prof. Doutor Cândido da Agra.

Objetivos estratégicos:

- Desenvolver atividades de investigação científica, em intercâmbio com outras Unidades e Instituições, de âmbito nacional e internacional;
- Contribuir para a melhoria das condições do país, promovendo a competitividade e a internacionalização;
- Apostar na formação pós-graduada dos 2º e 3º ciclos de estudos, articulando as linhas de investigação com os cursos e envolvendo os doutorandos na investigação do CEJEA;
- Assumir a liderança em determinados campos das suas áreas.

Principais resultados:

- Estudo sobre “A História Constitucional Portuguesa”;
- Estudo sobre “A Pertença do corpo humano”;
- Diversos estudos no domínio do direito da propriedade intelectual (artigos científicos, capítulos de obras e comentários legislativos);
- Estudo “Observatório eleitoral Internacional”;
- Estudo sobre “As violações na condução: o papel conjunto dos traços de personalidade, raiva na condução e paixão pela condução”.



Diretor: Professor Doutor Paulo Alexandre Soares Moreira

Descrição da Unidade de I&D: Desde a sua criação, o Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento (CIPD) situou a sua estratégia e o âmbito de ação no avanço do conhecimento sobre os processos promotores de funcionamento positivo. Com uma abordagem integradora dos processos biopsicossociais, tem atualmente 4 linhas de investigação: Personalidade e bem-estar; Envolvimento; Desenvolvimento Sócio-emocional; e Desenvolvimento e Educação. Para além de investigadores de várias Instituições, colaboram com o CIPD investigadores em formação em diferentes ciclos de estudos, nomeadamente no Doutoramento em Psicologia Aplicada: Saúde e Bem-estar, da Universidade Lusíada. Com o objetivo de construir conhecimento de inequívoco interesse e utilidade nacional e internacional, o impacto da sua investigação tem vindo a ser crescentemente reconhecido. Com artigos publicados em revistas de referência das respetivas áreas disciplinares, de que o *Journal of Youth and Adolescence*, *The Journal of Positive Psychology* ou o *Journal of Environmental Psychology* são exemplos, o CIPD continua a trabalhar para contribuir de forma significativa para o sistema científico nacional e para a comunidade em geral.

Objetivos estratégicos:

- Desenvolver investigação com elevado impacto, com especial ênfase na compreensão dos mecanismos subjacentes ao funcionamento positivo;
- Expandir as suas redes internacionais;
- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade em que está inserido;
- Contribuir para a formação e desenvolvimento de investigadores.



Principais resultados:

- Três projetos financiados pela FCT;
- Desenvolvimento de investigação inovadora no domínio da interação emoção-cognição;
- Contribuições teóricas para conhecimento sobre o envolvimento (ex. com o desenvolvimento sustentável);
- Conhecimento promotor da qualidade dos processos e resultados do sistema educativo nacional;
- Contribuição para a formação avançada no domínio da Psicologia Aplicada: Saúde e Bem-estar.



CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
TERRITÓRIO, ARQUITECTURA E DESIGN
UNIVERSIDADE LUSÍADA

Diretor: Professor Doutor Alberto Cruz Reaes Pinto

Descrição da Unidade de I&D: O CITAD, Centro de Investigação em Território, Arquitectura e Design, é composto por 4 Grupos de Investigação (GI): GI1 Arquitectura e Urbanismo; GI2 Tecnologias da Arquitectura; GI3 Teoria, História e Pensamento Interdisciplinar Contemporâneo; GI4 Inovação, Design e Cultura (I)Material.

Cada GI contém Linhas de Investigação (LI) segundo uma determinada temática, da qual fazem parte os respetivos Projetos de Investigação. Assim, o GI 1 tem a LI 1 Transdisciplinaridade no pensamento e prática arquitectónica, a LI 2 A cidade e a paisagem na contemporaneidade e a LI 3 Arquitectura e Filosofia. O GI 2 tem a LI 1 Construção sustentável, a LI 2 Reabilitação do Ambiente Construído, LI 3 Cor na arquitectura, e a LI 4 Luz na arquitectura. O GI 3 tem a LI 1 O observatório e estudo e a LI 2 Arquitectura filantrópica. O GI 4 tem a LI 1 User Experience Design e a LI 2 Sustentabilidade e(m) Design.

Nos últimos anos, tem-se desenvolvido uma rede de contactos e a participação de atividades científicas dos investigadores do CITAD com investigadores de universidades estrangeiras e participação em eventos científicos, dos quais destacamos: protocolos com a *Athens Institute for Education and Research*, a *Universidade Mediterranea di Reggio Calabria*, a *Universidade de Lodz* e com a indústria, como a *Weber Holanda* e a *Saint-Gobain Weber Portugal*. Existem ainda Projetos de Investigação em parceria com a *Universidade Nova* e a *Universidade de Eindhoven*, entre outros.

Objetivos estratégicos:

Os objetivos são desenvolver áreas de investigação que se integrem nas áreas científicas fundamentais do Território, Arquitectura e Design, trabalhando com diversos investigadores

e com várias entidades, pretendendo que os resultados alcançados sejam disseminados pela comunidade científica e possam ser úteis à sociedade.

O CITAD tem como estratégia a Arquitetura e o Design para o desenvolvimento segundo os temas:

- Regeneração urbana;
- Construção Sustentável;
- Habitação e Reabilitação do ambiente construído;
- Design.

Principais resultados:

- Filme Aires Mateus: Matéria em avesso Maria J. Soares, Susana T. dos Santos, João D. Couto;
- Livro e Patente do Projeto de Investigação Módulo de Parede Exterior Pré-fabricado Alberto Reaes Pinto e Bruno Dias;
- Publicação do Livro “Contribuições para a construção sustentável”, Alberto Reaes Pinto;
- Exposição O Estuário do Tejo — Leitura visual da paisagem. Maria F. Silva, Rui Seco, Município de Oeiras;
- Artigos 9º Encontro de Ensino e Design Bienal Iberoamericana de Design. Benedita Camacho e GI4.





Diretor: Professor Doutor Luís Valadares Tavares

Descrição da Unidade de I&D: O COMEGI é uma Unidade de Investigação que se dedica a desenvolver investigação avançada e inovadora nas áreas da Gestão, de acordo com a estratégia definida para a própria Universidade Lusíada, cujo objetivo é promover a investigação a um nível superior através de uma sólida base científica.

Esta Unidade de Investigação surge do anterior Centro de Investigação existente na Universidade Lusíada – Centro Lusíada de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia e Gestão Industrial (CLEGI) – dedicado apenas à Gestão Industrial.

A missão do COMEGI é desenvolver investigação avançada e inovadora de forma a obter novos resultados nos principais desafios das Ciências da Gestão modernas:

- Cobrindo a área principal da Gestão Pública que, infelizmente, é ignorada pela maioria das Unidades de Investigação na área da Gestão, relacionando as questões com os contextos orçamentais, financeiros e fiscais;
- Prosseguindo linhas de investigação sobre *e-Business*, *Marketing* e Mercados Social e de Trabalho, dando especial atenção aos principais desafios, como *e-Public Procurement* e *Digital Banking*;
- Selecionando questões importantes sobre a Gestão de Recursos Humanos, Liderança, Motivação e Avaliação do Desempenho;
- Centrando-se na Gestão da Tecnologia, incluindo a Gestão de Operações, os Sistemas Industriais e a Competitividade.

Objetivos estratégicos:

A estratégia adotada pelo COMEGI baseia-se em três grandes princípios científicos:

- Uma abordagem sistémica para compreender, diagnosticar e recomendar melhores estratégias e ações;
- Uma integração interdisciplinar de múltiplos conhecimentos decorrentes da natureza do COMEGI;
- Uma “abordagem orientada para o problema” que segue o chamado Modo 2 de investigação, o que implica que a investigação deve basear-se em problemas e sistemas reais.

Principais resultados:

- Novos métodos de contratação pública para lidar com a inovação e a sustentabilidade;
- Novos modelos de *e-business* e *marketing* de bens e serviços de luxo;
- Uma nova abordagem para a gestão de recursos humanos promovendo a sustentabilidade e a inovação;
- Modelos avançados para apoiar a gestão de sistemas de informação;
- Contribuições avançadas para apoiar a gestão tecnológica de sistemas industriais e de energia.





Diretor: Professor Doutor Duarte Gonçalo Rei Vilar

Descrição da Unidade de I&D: O Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social (CLISSIS) nasceu em 2007, no Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa na Universidade Lusíada. Desde o início, o CLISSIS definiu-se num âmbito de ação mais vasto do que o Serviço Social, e que designou de "Intervenção Social". Foi avaliado pela FCT em 2014 e 2019 com a classificação de BOM, sendo financiado por esta a partir de 2015.

Tem como missão:

- Aumentar o conhecimento sobre diferentes problemas sociais que afetam a sociedade portuguesa contemporânea e o seu impacto na qualidade de vida e na coesão e inclusão social;
- Contribuir para a avaliação e inovação das políticas sociais e da sua implementação, numa perspetiva micro e macro;
- Contribuir para a avaliação e teste de diferentes tipos de respostas sociais e institucionais, numa perspetiva de promoção da qualidade de vida, e de estratégias e metodologias de intervenção social;
- Melhorar o conhecimento dos diferentes atores e organizações sociais, nomeadamente no chamado sector da Economia Social e, especificamente, na área do Serviço Social, enquanto agentes de mudança social.

O CLISSIS integra investigadores de diversas áreas científicas, nomeadamente do Serviço Social, Psicologia, Sociologia e Antropologia.

Pontos fortes: a sua natureza multidisciplinar; ligação existente com as organizações sociais e comunitárias; ligação com o ensino graduado e pós-graduado na Universidade Lusíada e no ISSSP.

Objetivos estratégicos:

- Aumentar a produção científica do CLISSIS;
- Fortalecer o envolvimento do CLISSIS com organizações sociais;
- Expandir e consolidar parcerias nacionais;
- Consolidar e expandir as parcerias internacionais;
- Contribuir para a iniciação científica de jovens estudantes;
- Reforçar o envolvimento do CLISSIS no ensino pós-graduado;
- Promover a visibilidade do CLISSIS nas comunidades científicas e profissionais;
- Aumentar e diversificar os recursos humanos e financeiros do CLISSIS;
- Reforçar e manter a dinâmica interna do CLISSIS.

Principais resultados:

- Projeto PAPESS – Disponibilização à comunidade científica do espólio do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa - 1935-1972;
- Projeto “Desafios ao Serviço Social no contexto da COVID 19”;
- Projeto “Ecosistemas da Saúde dos Adolescentes Portugueses” em colaboração com a OMS;
- Projeto “O uso das redes sociais em Portugal” em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- “Programa Escolas Ubuntu – uma via de capacitação de jovens”, parceria com a Academia de Líderes Ubuntu e o Instituto Padre António Vieira.



2.6. Relatórios de atividades das unidades orgânicas

As unidades orgânicas procederam à elaboração dos seus relatórios de atividades, dando conta da evolução dos estudantes em cada ciclo de estudos e das taxas de sucesso escolar, dos níveis de assiduidade de docentes e das iniciativas realizadas (vd. ANEXO II. Relatórios de Atividades das Unidades Orgânicas).

2.7. Atividades extracurriculares

Com a finalidade de melhor contribuir para a formação dos seus estudantes, dotando-os de conhecimentos e competências complementares, a Universidade Lusíada - Norte, através das suas unidades orgânicas, desenvolveu um conjunto de iniciativas extracurriculares, cujo grau de envolvimento, adesão e participação dos estudantes é uma prova da sua pertinência e interesse suscitado (vd. ANEXO III. Relatórios de Atividades Extracurriculares).

3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

Em cumprimento e nos termos do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, da Lei nº 150/2015, de 10 de setembro, das disposições Estatutárias e demais legislação aplicável, a Fundação

Minerva apresentou o Relatório e Contas correspondente ao período de 1 de setembro de 2020 a 31 de agosto de 2021.

As contas apresentadas, no referido Relatório, correspondem a um período coincidente com o de um ano letivo, no caso 2020/2021, e demonstram a consistência da Fundação Minerva, patente na sua capacidade de criação de valor e espelhada pelo EBITDA e pelo resultado líquido positivo do período, respetivamente de 3.868.652 € e de 2.659.144 €. Para os resultados apresentados contribuiu o esforço desenvolvido na redução de gastos supérfluos e marginais, acompanhado por uma ligeira melhoria do rendimento por via do aumento do número de estudantes inscritos na Universidade Lusíada.

O financiamento a médio e longo prazo tem vindo a ser amortizado de acordo com o plano de pagamentos estruturado em conformidade com os recursos de tesouraria, proporcionando o equilíbrio económico e financeiro, sustentado numa tesouraria com liquidez suficiente para o bom desempenho da Fundação, quer em termos imediatos, quer no que respeita à sua estratégia de desenvolvimento a médio prazo.

Apresenta-se em anexo a certificação legal de contas da entidade instituidora referente ao ano letivo de 2020/2021 (*vd.* ANEXO IV. Certificação Legal das Contas), bem como o Relatório do Conselho Fiscal para o mesmo período (*vd.* ANEXO V. Relatório do Conselho Fiscal).

4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

A situação patrimonial de uma instituição constitui o garante do seu desenvolvimento e consolidação. As contas apresentadas e aprovadas em Conselho Geral da entidade instituidora refletem essa preocupação e demonstram, rigorosamente, a fundamentação e o equilíbrio das opções feitas, conforme decorre com clareza da análise económica e financeira e dos correspondentes mapas de balanço e demonstração de resultados apresentados no Relatório e Contas 2021.

A entidade instituidora aprova uma dotação financeira para providenciar o bom funcionamento da Universidade Lusíada - Norte contando-se que esta verba faça face aos gastos operacionais, tais como gastos com docentes e gastos administrativos de funcionamento. As atividades ou operações para além deste valor têm um orçamento próprio.

5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente

Durante o ano letivo de 2020/2021, a Universidade Lusíada – Norte (Porto) apresentava 128 docentes, sendo 94 doutores, 21 mestres e 13 licenciados.

A Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão contava com 67 docentes sendo 59 doutores, 6 mestres e 2 licenciados.

No total a Universidade Lusíada – Norte, no ano letivo de 2020/2021, contou com 168 docentes sendo 77% doutores.

As listas gerais de docentes, do Porto e de Vila Nova de Famalicão, encontram-se representadas no ANEXO VI deste relatório.

A estratégia de recursos humanos visa a consolidação de aspetos intangíveis, tais como a cultura, a missão, os valores organizacionais e o modelo da Instituição. Deste modo, a área

dos recursos humanos revela-se determinante para o seu sucesso. A Universidade Lusíada-Norte tem vindo a fomentar a qualificação dos seus colaboradores, mesmo ao nível do ensino superior, com incentivos que vão desde reduções nas propinas (50%) para ciclos de estudos das Universidades Lusíada, à flexibilização de horários de trabalho para permitir a articulação entre o serviço e a frequência das aulas.

O facto da maioria dos seus colaboradores ser constituído por licenciados ou técnicos profissionais demonstra que o investimento na gestão de pessoas tem sido determinante para a qualidade dos serviços prestados.

Atualmente, 22 dos 44 colaboradores da Universidade Lusíada – Norte (Porto) são titulares de um grau de ensino superior (50%) de acordo com a tabela seguinte:

Pessoal não Docente		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	3
	2.º Ciclo	3
	3.º Ciclo	3
Ensino Secundário		13
Ensino Superior	1.º Ciclo	16
	2.º Ciclo	5
	3.º Ciclo	1

Relativamente à Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão, 10 dos seus 24 colaboradores são titulares de um grau de ensino superior (42%):

Pessoal não Docente		N.º de Colaboradores
Ensino Básico	1.º Ciclo	1
	2.º Ciclo	3
	3.º Ciclo	1
Ensino Secundário		9
Ensino Superior	1.º Ciclo	5
	2.º Ciclo	2
	3.º Ciclo	3

Em síntese, no ano letivo de 2020/2021, a Universidade Lusíada – Norte apresentava um total de 68 colaboradores possuindo 47% destes, habilitações académicas de nível superior.

6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

6.1. Doutoramentos

6.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Direito	6	7	1

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
3.º CICLO	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Arquitetura	5	5	4
Direito	17	23	19

Fonte: DGEEC

6.1.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
3.º CICLO	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Engenharia e Gestão Industrial	3	0	0
Arquitetura	0	0	4

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
3.º CICLO	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Arquitetura	0	0	4
Engenharia e Gestão Industrial	5	2	3

Fonte: DGES

6.2. Mestrados

6.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Direito	34	59	46
Design de Produto	0	0	6
Gestão	18	20	21
Psicologia Clínica	24	25	25
Psicologia da Educação	5	0	8
Criminologia	13	22	20
Relações Internacionais	14	9	15

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
2.º CICLO	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Design do produto	0	0	18
Direito	36	63	56
Gestão	19	27	24
Psicologia Clínica	41	50	51
Psicologia da Educação	8	7	9
Criminologia	17	35	38
Relações Internacionais	15	10	16

Fonte: DGEEC

6.2.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
2.º CICLO	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Economia	0	3	0
Engenharia e Gestão Industrial	7	15	15
Engenharia Eletrónica e Informática	6	4	6
Gestão	10	17	17
Gestão de Operações	3	6	0
Marketing	4	0	0

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
2.º CICLO	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Economia	0	3	0
Engenharia e Gestão Industrial	9	18	18
Engenharia Eletrónica e Informática	6	4	6
Gestão	11	20	21
Gestão de Energia	2	0	0
Gestão de Operações	6	8	4
Marketing	6	1	0

Fonte: DGEEC

6.3. Licenciaturas

6.3.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Criminologia	62	74	62
Design	20	14	12
Direito	272	244	285
Economia	14	13	0
Gestão de Empresa	68	76	78
Marketing	24	27	35
Psicologia	49	51	50
Relações Internacionais	39	36	44
Mestrado Integrado em Arquitetura	28	35	39

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Criminologia	181	181	172
Design	48	47	42
Direito	802	852	953
Economia	54	50	27
Gestão de Empresa	204	205	224
Marketing	64	67	82
Psicologia	117	129	128
Relações Internacionais	103	99	112
Mestrado Integrado em Arquitetura	135	148	151

Fonte: DGEEC

6.3.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

ADMISSÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Contabilidade	37	45	54
Design	13	10	9
Engenharia e Gestão Industrial	6	0	13
Engenharia Eletrónica e Informática	5	8	3
Engenharia Mecânica	7	12	1
Gestão	58	63	90
Marketing	24	39	0
Mestrado integrado em Arquitetura	12	15	21

Fonte: DGEEC

INSCRIÇÕES			
1.º CICLO DE ESTUDOS E MESTRADO INTEGRADO	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Contabilidade	147	144	146
Design	37	31	31
Engenharia Civil	6	2	2
Engenharia e Gestão Industrial	42	27	26
Engenharia Eletrónica e Informática	46	42	32
Engenharia Mecânica	21	30	23
Gestão	176	197	222
Marketing	50	74	62
Mestrado integrado em Arquitetura	65	58	68

Fonte: DGEEC

7. Dos graus académicos e diplomas conferidos

7.1. Mestrados

7.1.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2020/2021
Criminologia	4
Direito	10
Gestão	3
Psicologia Clínica	24
Psicologia da Educação	5
Relações Internacionais	4

Fonte: SIGIUL

7.1.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

DIPLOMAS CONFERIDOS	
2º CICLO	2020/2021
Marketing	2
Gestão	5
Gestão de Operações	1
Engenharia e Gestão Industrial	9
Engenharia Eletrónica e Informática	2

Fonte: SIGUL

7.2. Licenciaturas

7.2.1. Universidade Lusíada – Norte (Porto)

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2020/2021
Mestrado Integrado em Arquitetura	16
Criminologia	23
Design	13
Direito	118
Economia	14
Gestão de Empresa	63
Marketing	15
Psicologia	28
Relações Internacionais	27

Fonte: SIGUL

7.2.2. Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão

DIPLOMAS CONFERIDOS	
1.º CICLO DE ESTUDOS E Mestrado Integrado	2020/2021
Mestrado Integrado em Arquitetura	7
Contabilidade	28
Design	12
Engenharia Eletrónica e Informática	9
Engenharia e Gestão Industrial	6
Engenharia Mecânica	6
Gestão	58
Marketing	17

Fonte: SIGUL

8. Da empregabilidade dos diplomados

No contexto social e económico em que vivemos atualmente, a Universidade Lusíada -Norte, para melhorar as taxas de empregabilidade dos seus diplomados, implementou um conjunto de medidas que se traduziram no aperfeiçoamento e melhoramento de iniciativas já anteriormente levadas à prática com o objetivo de aumentar a empregabilidade e o empreendedorismo dos seus estudantes.

Neste sentido, alargou as atividades do Gabinete de Saídas Profissionais e Empreendedorismo, apostando na otimização da plataforma de encontro entre procura e oferta de emprego e atualizando as suas bases de dados, monitorizando assim, de forma mais eficiente o percurso dos seus diplomados. Além disso, apostou numa política pró-ativa, seja através da recolha de informação a partir das fontes abertas, seja contactando diretamente alguns empregadores em áreas específicas. Por último, ciente de que o estágio é uma primeira porta para a empregabilidade, desenvolveu novos programas de estágios junto do tecido empresarial.

Com o fim de possibilitar ao maior número de diplomados e estudantes um primeiro contacto com o mundo do trabalho, a Universidade Lusíada - Norte rentabilizou as mais-valias resultantes dos protocolos firmados com outras entidades, consciente de que se trata de uma forma de adquirir competências e ferramentas profissionais que os posicionem no mercado de forma mais positiva. Neste âmbito, tiveram um papel importante os protocolos celebrados com associações profissionais e empresas.

Apresentamos de seguida os dados estatísticos referentes à percentagem de recém-diplomados, por curso, que estavam registados no IEFP em 2020 considerando todos os estudantes que se diplomaram entre os anos letivos de 2016/2017 e 2019/2020:

Recém Diplomados Registados no IEFP como Desempregados – Universidade Lusíada – Norte (Porto):

Cursos (Mestrado Integrado/1º Ciclo)	Universo	Nº registados em média	% registados como desempregados
Mestrado Integrado em Arquitetura	146	9	6,1
Criminologia	120	7	5,8
Direito	362	17	4,6
Gestão de Empresa	175	10,5	5,9
Marketing	30	2	6,6
Psicologia	92	2,5	2,7
Relações Internacionais	69	5	7,2

Fonte: Info Cursos

Ao analisarmos a informação representada, podemos concluir que todas as percentagens de recém-diplomados que estão registados no IEFP como desempregados, de todos os cursos referidos da Universidade Lusíada – Norte (Porto), se situam abaixo dos 7,3%.

Recém Diplomados Registados no IEFP como Desempregados – Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão:

Cursos (Mestrado Integrado/1º Ciclo)	Universo	Nº registados em média	% registados como desempregados
Mestrado Integrado em Arquitetura	92	0	0
Contabilidade	85	9	10,5
Engenharia Eletrónica e Informática	30	0,5	1,6
Design	33	1,5	4,5
Gestão	127	5,5	4,3
Marketing	39	1,5	3,8

Fonte: Info Cursos

Ao analisarmos a informação referida no quadro representado, podemos concluir que todas as percentagens de recém-diplomados que estão registados no IEFP como desempregados, de todos os cursos referidos da Universidade Lusíada – Norte, *Campus* de Vila Nova de Famalicão, se situam abaixo dos 11%.

9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros

9.1. Internacionalização da instituição

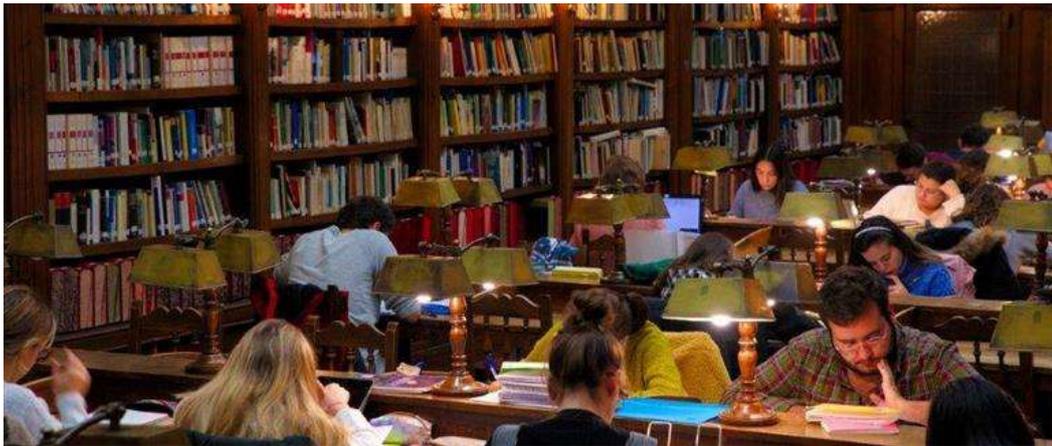
A Universidade Lusíada - Norte promoveu o seu processo de internacionalização através de três vetores essenciais: 1) Integração da Universidade Lusíada em redes internacionais de I&D; 2) Desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais em parceria com Universidades nacionais e estrangeiras, designadamente no Espaço Europeu de Ensino Superior, e através dos mecanismos já existentes no âmbito da União Europeia para esse efeito; 3) Participação, através dos seus docentes e investigadores, em encontros internacionais de carácter científico, cultural e educativo.

A Universidade estabeleceu contactos com diversas entidades estrangeiras, destinados ao melhoramento do ensino superior, seja no espaço Erasmus, seja para além dele.

No que respeita ao programa Erasmus, as Universidades Lusíada estão protocoladas com as Universidades mencionadas no ANEXO VII: Protocolos Erasmus.

A par dos convénios de natureza internacional, e apesar das limitações impostas pela situação sanitária decorrente da pandemia SARS-CoV-2, verificaram-se ainda algumas participações em eventos internacionais, quer com o objetivo de divulgação e promoção da Universidade Lusíada, quer no âmbito de Conferências Internacionais.

- Lusíada estabelece parceria Erasmus+ com a Universidad de Oviedo, 25 de setembro de 2020.



- Apresentação de quatro trabalhos científicos de investigadores do COMEGI na *13th Internacional Annual Conference EuroMed 2020*, realizada em formato *on-line*, setembro de 2020.



- Conferência *UN Fashion Charter e o Fashion Pact: caminho para Gestores de Sustentabilidade*, Prof.^ª Doutora Isabel Cantista, 2 de outubro de 2020.



- Prof.^a Doutora Alexandra Saraiva publica o artigo *Hestnes Ferreira's Proposal for Amsterdam City Hall Competition – Analysed in continuity with Louis Kahn*, no *Journal of Architecture and Urbanism*, outubro de 2020.



- *Semana Internacional do Acesso Aberto 2020*, 19 e 25 de outubro de 2020.



- Prof.^ª Doutora Isabel Cantista Presidente da Comissão organizadora da *Global Fashion Conferente (7ª edição)*, 21 a 23 outubro de 2020.



- Apresentação de artigo científico, *20th IEEE International Conference on Bioinformatics and Bioengineering*, Prof. Doutor Pedro Reis, 26 e 28 de outubro de 2020.



- Prof.^a Doutora Isabel Cantista convidada a proferir conferência inaugural sobre “Empreendedorismo e Moda Sustentável”, no Congresso promovido pela Universidade de Qassim, 25 de novembro de 2020.



- Lusíada estabelece parceria *Erasmus+* com a Universidad Católica San Antonio de Murcia, 5 de fevereiro de 2021.

- Lusíada assina acordo de cooperação internacional com a Universidad Carlos III de Madrid, 24 de fevereiro de 2021.
- A Universidade Lusíada – Norte (Porto) e o CEJEA acreditados para participar no “14th United Nations Congress on Crime Prevention and Criminal Justice”, Quioto, Japão, 7 a 12 março de 2021.



- Lusíada estabelece parceria *Erasmus+* com a *TOBB University of Economics and Technology*, 18 de março de 2021.
- Lusíada renova *Carta Erasmus para o Ensino Superior*, 6 de abril de 2021.



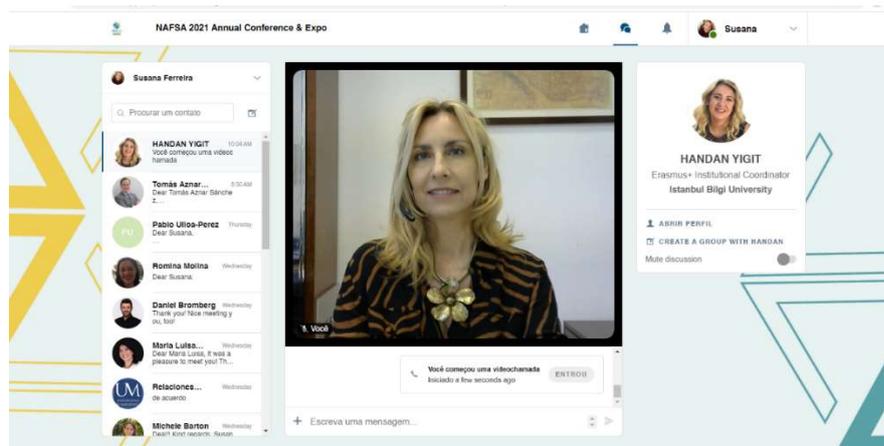
- Prof.^a Ana Sofia Gomes apresentou a comunicação *Brexit and International Commercial Contracting in the EU: Rome I Regulation and the ECJ decisions*, no âmbito da conferência “*Contemporary Issues in Private Law and the Impact of the Constitution on Private Law*”, organizada pela *Marmara University Faculty of Law* (Istambul, Turquia), *on-line*, 17 de abril de 2021.
- Prof.^a Ana Sofia Gomes participou o “*II Congreso de la Red Iberoamericana de Estudios Jurídicos 1812: Combatiendo la violencia contra la mujer: experiencias europeas y americanas*”, com a comunicação *Violencia contra la mujer en Portugal: Líneas generales*, formato *on-line*, plataforma Zoom, 29 e 30 de abril de 2021.
- Participação na *3th Workshop of Tourism and Hospitality Management*, Prof.^a Doutora Paula Rodrigues e Bolseiros do COMEGI: Catarina Correia, Clara Madeira, Ana Sousa, Isabel Barbosa, João Rocha e Luís Durães, 7 de maio de 2021.



- Investigadoras do CLISSIS e do COMEGI participaram no *8.º Congresso Internacional em Saúde: Determinantes Sociais, Tecnológicos e Ambientais em Saúde*, promovido pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ, Brasil) e pela Universidade do Minho, formato *on-line*, 18 e 21 de maio de 2021. A Mestre Marta Raimundo, a Prof.ª Doutora Túlia Cabrita e a Prof.ª Doutora Tânia Gaspar, apresentaram a comunicação *Funções executivas e estilo de vida no processo de envelhecimento, integrada na área de Psicologia*, 19 de maio de 2021. A Prof.ª Doutora Tânia Gaspar e a Prof.ª Doutora Manuela Faia Correia, apresentaram o trabalho *Relação entre a cultura organizacional e a qualidade de vida e bem-estar dos profissionais de saúde*, de âmbito multidisciplinar, 20 de maio de 2021.

- Prof. Doutor Couto Duarte e a Prof.ª Doutora Maria João Soares participaram no *Frascati Symposium V: Theatres of Architectural Imagination, Winnipeg*, no Canadá, formato *on-line*. O Prof. Doutor Couto Duarte apresentou a comunicação intitulada *The dramatization of architecture: on the drawings of Álvaro Siza*, no contexto do tema *Dramatic representation: embodied works & words. Interplays between noh and architecture: 'expressionless expressions* foi o título do trabalho apresentado pela Prof.ª Doutora Maria João Soares, no âmbito do tema *"Intercultural (de)monstrations: worlds beyond, between & beneath"*, 27 a 29 de maio de 2021. A Universidade Lusíada foi a única universidade portuguesa representada neste evento, organizado pelo *Centre de Design da Université du Québec à Montréal e pela University of Manitoba's Faculty of Architecture*.

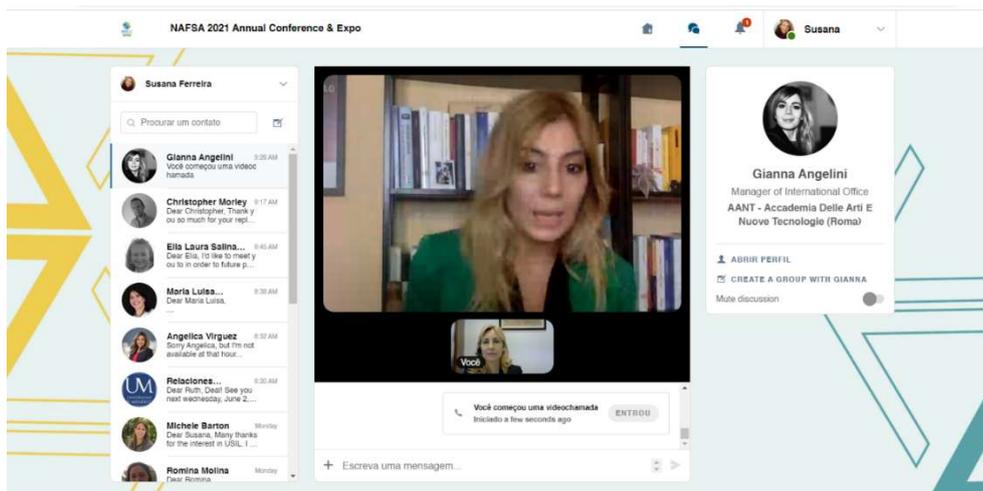
- Representadas pela Dra. Susana Ferreira, do Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Internacional (GRIMI), a Universidade Lusíada marcou presença, mais uma vez, na Comitativa Portuguesa que integrou o *booth Study & Research in Portugal*, no Congresso Internacional, *NAFSA 2021*, que no ano letivo 2020/2021 decorreu de forma virtual.



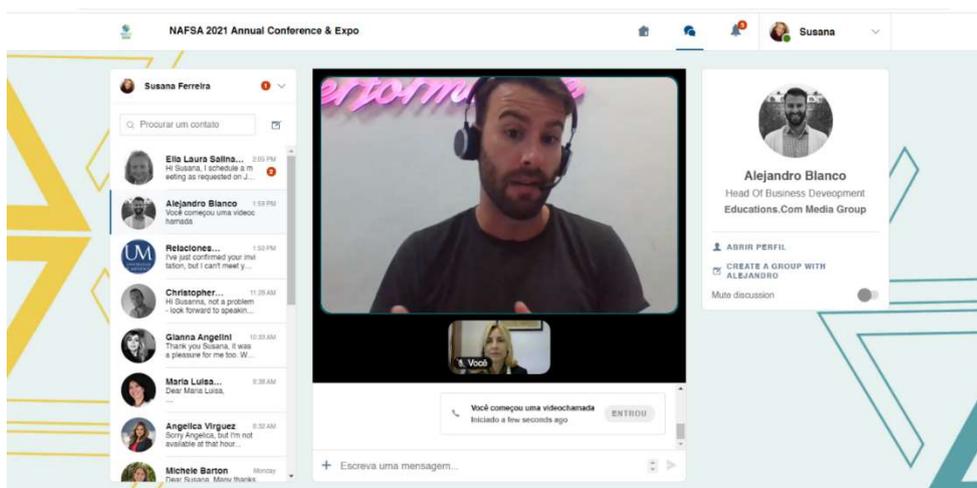
A organização do referido *booth* esteve a cargo de uma *task-force* composta pela Agência Erasmus+ (MCTES), pela FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e pela Comissão Fulbright, as quais, motivadas por objetivos coincidentes, uniram esforços para trabalhar numa estratégia de promoção do ensino superior português nos Estados Unidos da América, com vista à captação e intercâmbio de estudantes e à aproximação entre as instituições de ambos os países.

Identificada como “*ROAD MAP 2022-2025: Estratégia e Plano de Ação para a Capacitação das IES Portuguesas*”, a estratégia prevê um conjunto de ações de formação e capacitação das instituições de ensino superior nacionais e a sua presença estruturada e regular no âmbito do pavilhão *STUDY & RESEARCH IN PORTUGAL na NAFSA*, o maior encontro internacional dos responsáveis e intervenientes no processo de internacionalização de instituições de ensino superior e de investigação.

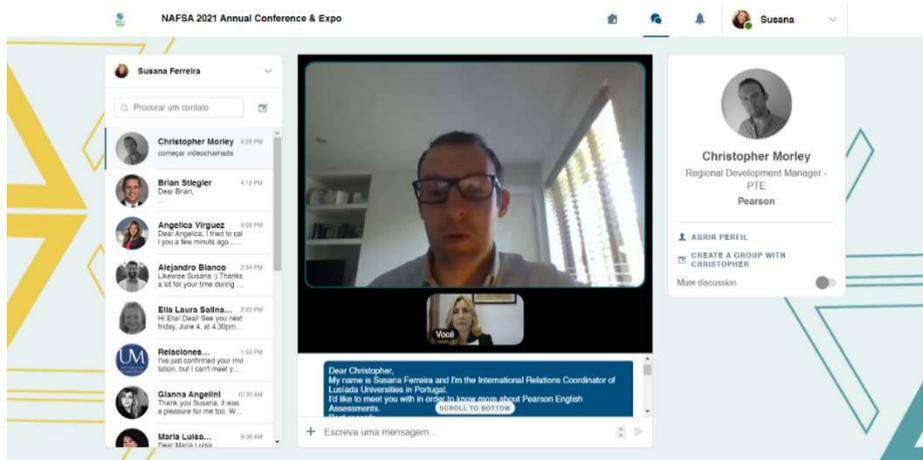
Esta estratégia, partilhada com o CRUP, o CCISP e a APESP, teve, na participação na NAFSA 2021, o seu primeiro momento.



- Reunião virtual com Gianna Angelini, *Manager of International Office, da AANT - Accademia Delle Arti e Nuove Tecnologie (Roma, Itália)*, 1 de junho de 2021.



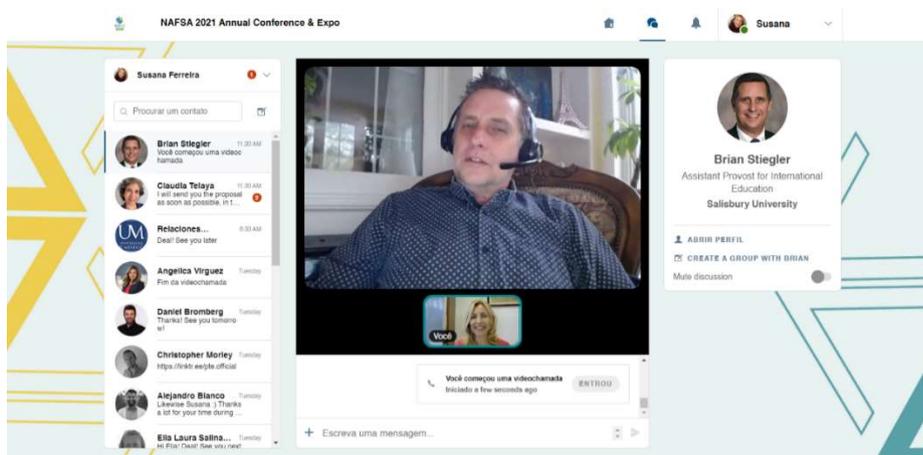
- Reunião virtual com Alejandro Blanco, *Head Of Business Development, da Educations.Com Media Group*, 1 de junho de 2021.



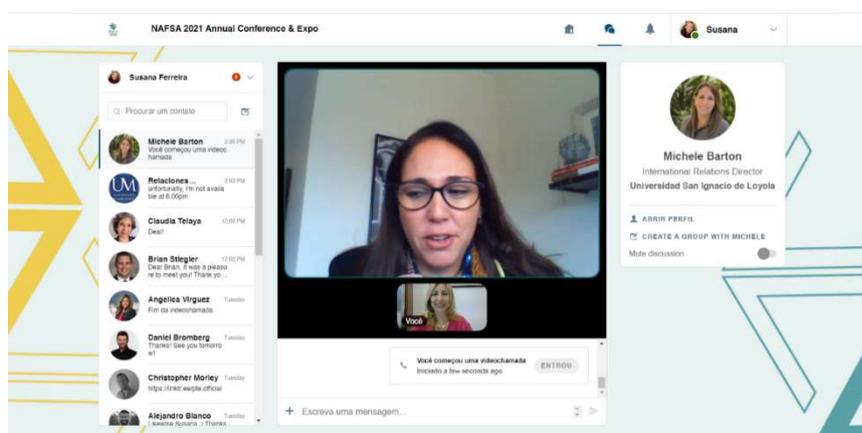
- Reunião virtual com Christopher Morley, *Regional Development Manager – PTE, Pearson*, Reino Unido, 1 de junho de 2021.



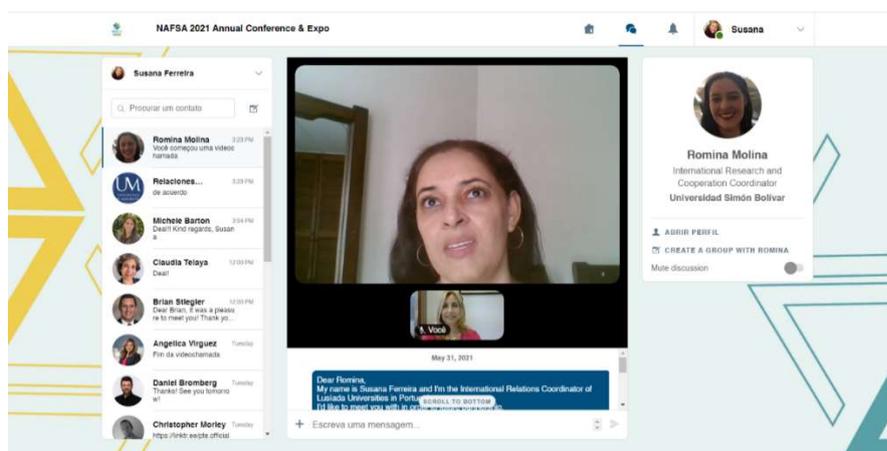
- Reunião virtual com Claudia Telaya, *Manager of Institutional Relations, da Aluni.Net - Accommodation Services – Espanha*, 2 de junho de 2021.



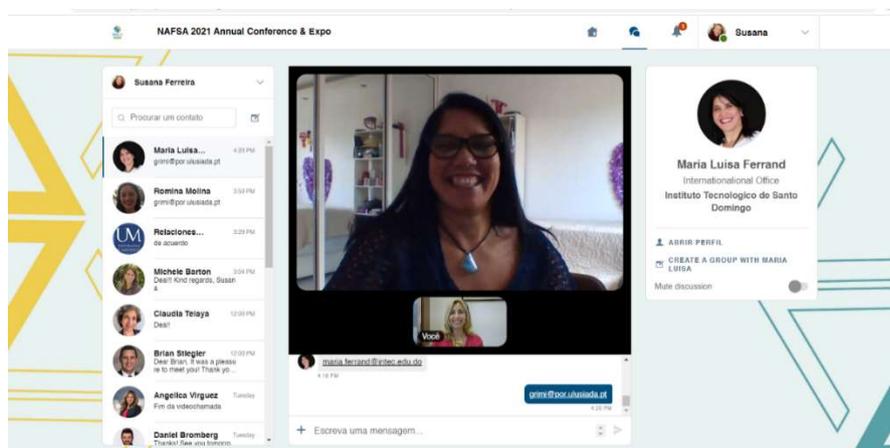
- Reunião virtual com *Brian Stiegler, Assistant Provost for International Education, Salisbury University, Maryland, EUA, 2 de junho de 2021.*



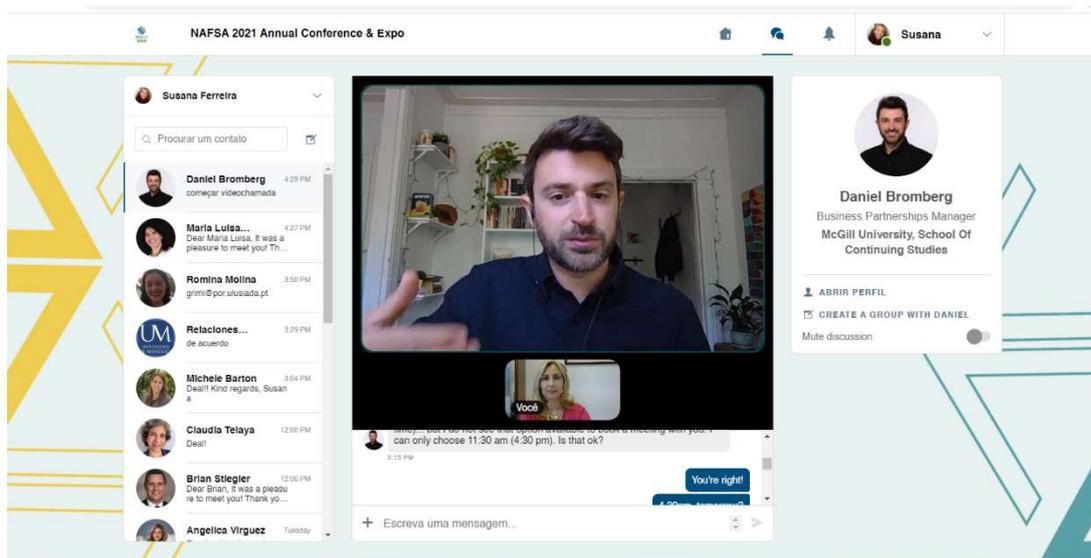
- Reunião virtual com Michele Barton, *International Relations Director, da Universidad San Ignacio de Loyola, Peru, 2 de junho de 2021.*



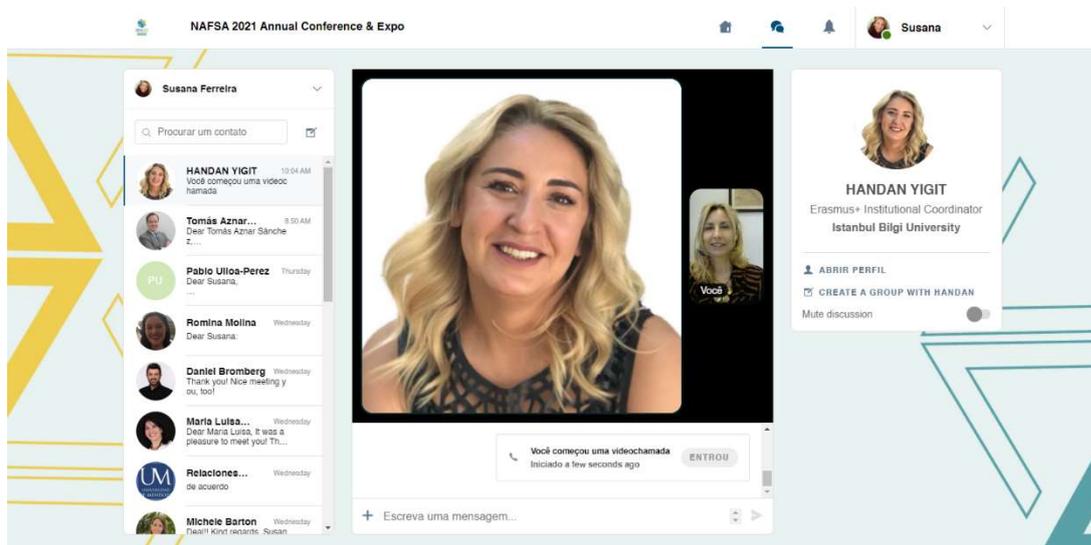
- Reunião com Romina Molina, *International Research and Cooperation Coordinator, da Universidad Simón Bolívar, Colômbia, 2 de junho de 2021.*



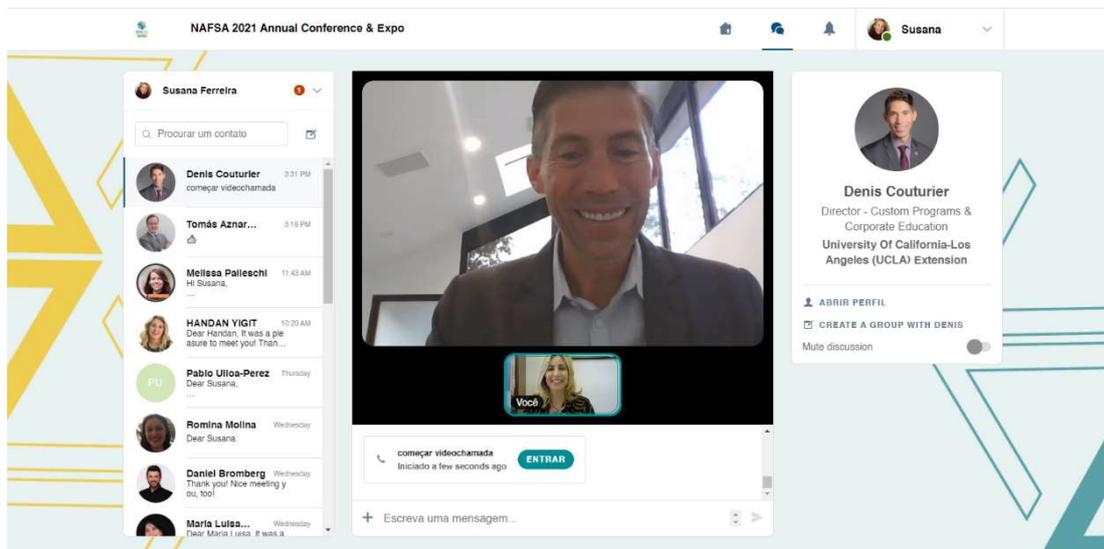
- Reunião virtual com Maria Luisa Ferrand, *International Office*, do Instituto Tecnológico de Santo Domingo, República Dominicana, 2 de junho de 2021.



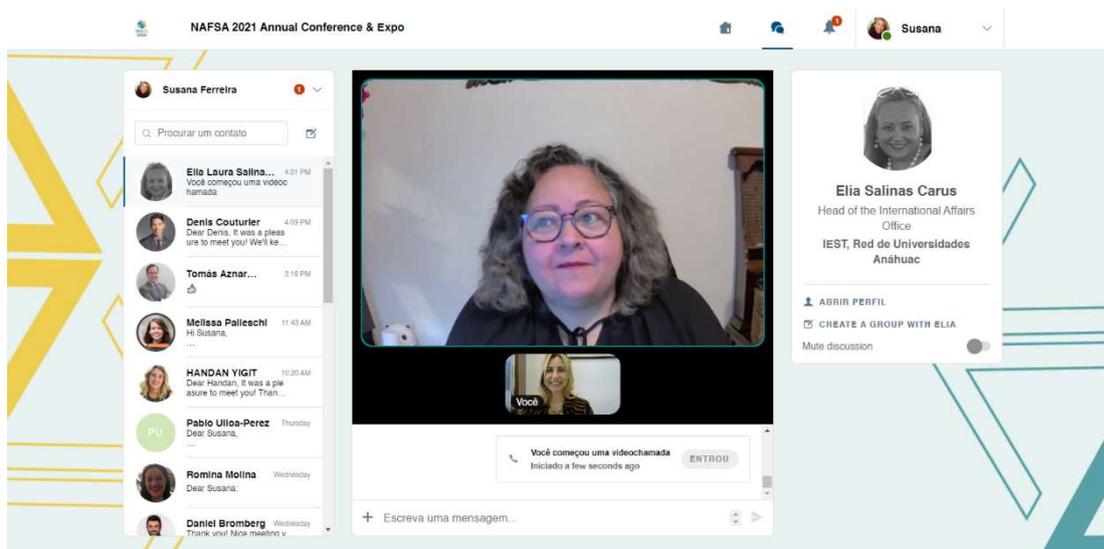
- Reunião virtual com Daniel Bromberg, *Business Partnerships Manager*, da McGill University, School of Continuing Studies, no Quebec, Canadá, 2 de junho de 2021.



- Reunião virtual com Handan Yigit, *Erasmus+ Institutional Coordinator, da Istanbul Bilgi University*, 4 de junho de 2021.



- Reunião virtual com Denis Couturier, *Director - Custom Programs & Corporate Education, da University Of California-Los Angeles (UCLA) Extension*, 4 de junho de 2021.



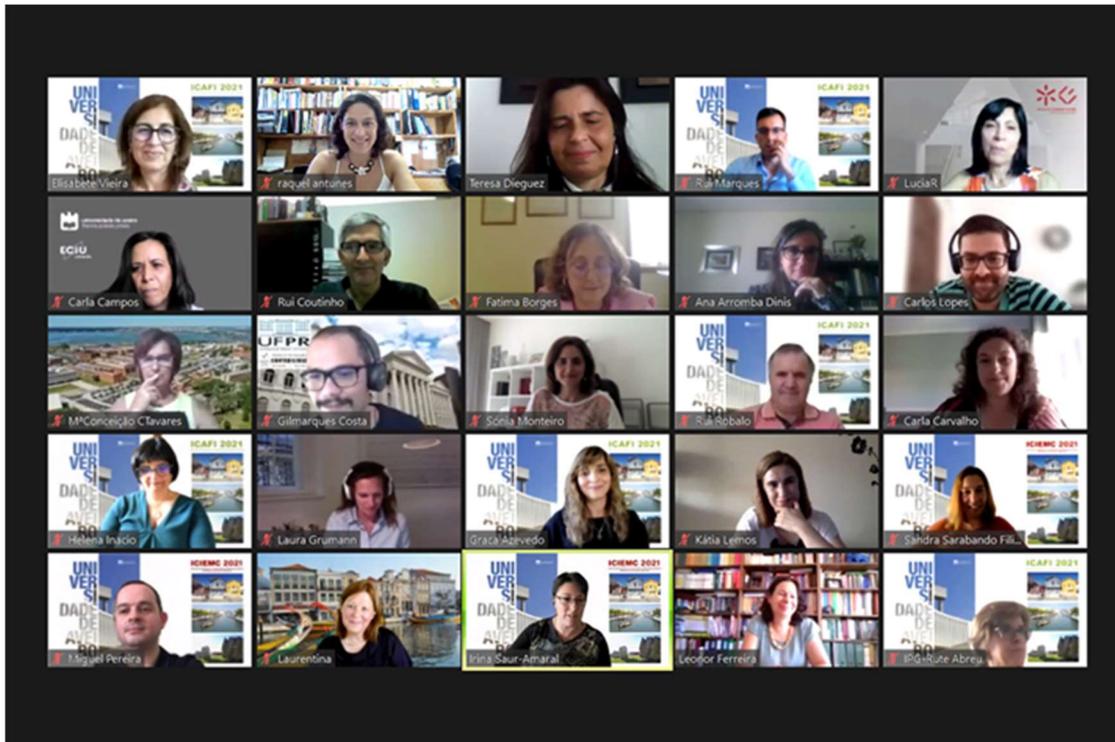
- Reunião virtual com Elia Salinas Carus, *Head of the International Affairs Office*, IEST, Red de Universidades Anáhuac, México, 4 de junho de 2021.
- Lusíada estabelece parceria Erasmus+ com a University of Music and Performing Arts Munich, 14 junho 2021.
- Prof. Doutor Miguel Malheiro foi orador convidado no “*Congresso da Reabilitação CONREA 2021*”, 29 junho de 2021.



- Cerimónia de assinatura do acordo de cooperação internacional celebrado entre o Provedor de Justiça de Cabo Verde e a Fundação Minerva/Universidade Lusíada, 30 de junho de 2021.



- Participação da Prof.^a Doutora Raquel Antunes na “*International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behavior (ICIEMC)*”, 1 e 2 de julho de 2021.



- Apresentação de trabalho de investigação científica do COMEGI na *Academy of Marketing 2021 Conference* com o título “*Close to the view but closer to the the heart: A study about the antecedents of brand love and its influence on consumers intention to buy and recommend a sports brand*”, 5 de julho de 2021.



- Docentes e investigadores do CITAD participaram na *11th Annual International Conference on Architecture*, em Atenas, na Grécia, 5 a 8 de julho de 2021. Integrada no evento, teve lugar, no dia 5, a *1st Hyálinos International Conference on Inter and Transdisciplinarity in Architecture*, organizada pelo Prof. Doutor Alberto Reaes Pinto, pela Prof.ª Doutora Clara Germana Gonçalves e pela Prof.ª Doutora Maria João Soares, no âmbito do acordo de cooperação internacional celebrado entre a Fundação Minerva/Universidade Lusíada e o ATINER, na qual foram apresentadas comunicações em formato *on-line* por docentes da Universidade Lusíada e investigadores do CITAD.
- O Prof. Doutor Luís Eduardo Marquês Saraiva, participou no *26.º World Congress of Political Science*, subordinado ao tema *New Nationalisms in an Open World*, com a apresentação do artigo *The Rise of New Nationalisms in Europe* no painel intitulado *Mapping the Return of Nationalism in Europe: Identity Politics and the Illiberal Turn*, formato virtual, 10 e 15 de julho de 2021.



- Prof. Doutor Cristiano Cabrita, participou no *26.º World Congress of Political Science*, subordinado ao tema *New Nationalisms in an Open World*, formato *on-line*, 10 e 15 de julho de 2021.



- Prof.ª Doutora Filipa Pais d'Aguiar reuniu-se com investigadores do Instituto Galego de Análise e Documentación Internacional (IGADI), Pontevedra, Espanha, 5 de agosto de 2021.

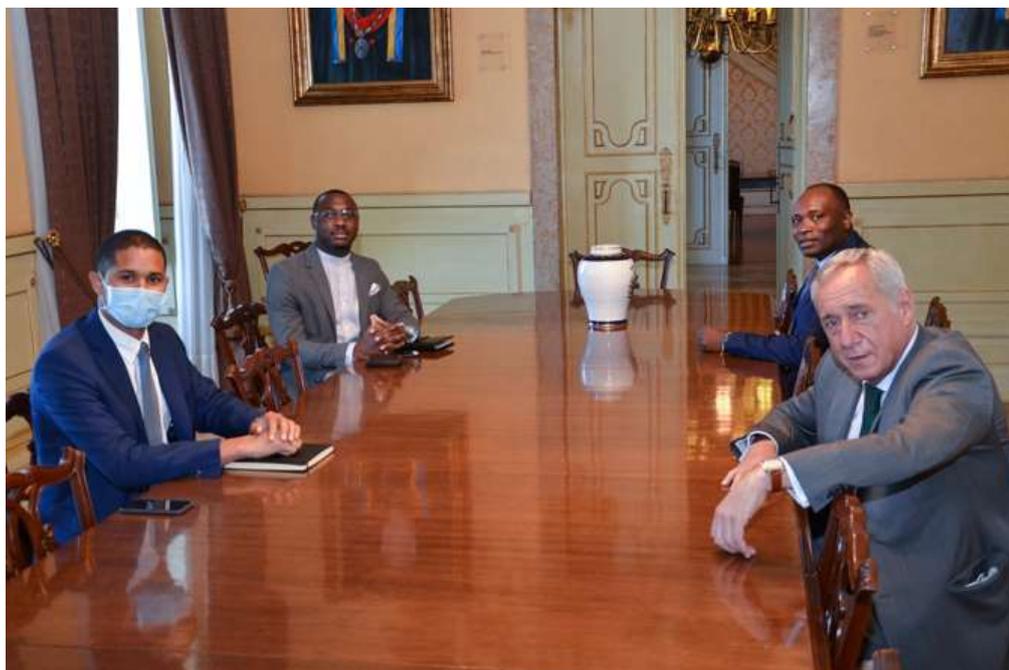


- Apresentação de um trabalho científico de investigadoras do COMEGI intitulado “*Consumer’s Perceptions Towards. A Luxury Brand. A Comparative Evaluation Between Brand Love and Brand Engagement*”, 6 de agosto de 2021.
- A Prof.ª Doutora Ana Arez de Magalhães, o Prof. Doutor João Miguel Couto Duarte e a Prof.ª Doutora Maria João Soares, participaram na *16th International Docomomo Conference Tokyo Japan 2020+1*, subordinada ao tema *Inheritable resilience: values of global modernities*, Tóquio, em formato *on-line*, 29 de agosto e 2 de setembro de 2021.

Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe

Apesar da situação pandémica em que vivemos, no ano letivo de 2020/2021, a Fundação Minerva manteve o seu apoio à Fundação Atena, entidade instituidora da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe, patrocinando várias atividades pedagógicas e científicas de carácter regular.

- Universidade Lusíada recebe o Presidente do Governo Regional do Príncipe, no âmbito de um acordo de colaboração, 12 de maio de 2021.



Nos quadros seguintes apresentamos o nº de estudantes estrangeiros inscritos, por curso, na Universidade Lusíada – Norte:

ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS EM 2020/2021 – <i>Campus Porto</i>	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitetura	23
Total de Estudantes Estrangeiros em Criminologia	13
Total de Estudantes Estrangeiros em Design	3
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	34
Total de Estudantes Estrangeiros em Economia	3

Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão de Empresa	13
Total de Estudantes Estrangeiros em Marketing	4
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia	4
Total de Estudantes Estrangeiros em Relações Internacionais	11
2.º CICLO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Criminologia	10
Total de Estudantes Estrangeiros em Design de Produto	3
Total de Estudantes Estrangeiros em Direito	17
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão	5
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia Clínica	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Psicologia da Educação	2

Fonte: DGEEC

ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS EM 2020/2021 – Campus VNF	
1.º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Arquitetura	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia Eletrónica e Informática	2
Total de Estudantes Estrangeiros em Engenharia e Gestão Industrial	1
Total de Estudantes Estrangeiros em Contabilidade	4
Total de Estudantes Estrangeiros em Design	1
Total de estudantes Estrangeiros em Gestão	1
2.º CICLO	TOTAL
Total de Estudantes Estrangeiros em Gestão	1

Fonte: DGEEC

9.2. Estudantes em mobilidade

Apresentamos de seguida as mobilidades Erasmus em que a Universidade Lusíada - Norte esteve envolvida no decorrer do ano letivo de 2020/2021:

Mobilidade Erasmus Estudos OUT 2020/2021:

Curso / origem	Universidade acolhimento
1 Economia / ULN-Porto	Univ. Vigo
1 Gestão / ULN-VNFamalicão	Alma Mater Europeae

Mobilidade Erasmus Estudos IN 2020/2021:

Curso / Universidade origem	Universidade acolhimento
2 Criminología / Direito / CEU San Pablo, Madrid	ULN-Porto
2 Direito / Universidad de Oviedo	ULN-Porto

Mobilidade Extracomunitária Estudos IN 2020/2021 (Brasil):

Curso / Universidade origem	Universidade acolhimento
3 Relações Internacionais (Titulação Sucessiva) / UniCurtitiba	ULN-Porto

9.3. Técnicos em mobilidade

No que respeita aos técnicos a mobilidade foi a seguinte:

Mobilidade Erasmus IN 2020/2021:

Curso / origem	Universidade acolhimento
2 Staff / Universidade de Oviedo	ULN-Porto

10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

Consciente, por um lado, da importância do conhecimento para o enriquecimento pessoal de cada um e da relevância do seu contributo para o progresso do país, e dando seguimento ao seu objetivo de assegurar a formação ao longo da vida e de permitir que aqueles que já se encontram no mundo do trabalho possam vir à Universidade alavancar as suas competências, a Universidade Lusíada - Norte procedeu à assinatura de vários protocolos com diferentes entidades, desde municípios, sindicatos e associações sindicais, associações profissionais, empresas, até a ordens profissionais, que representam os mais variados setores da atividade, como é o caso da banca e seguros; comércio, indústria e serviços; ensino e educação; forças policiais, militares e de segurança; justiça; organismos da administração central e local; saúde, ação social e misericórdias (*vd.* ANEXO VIII: Protocolos de Colaboração).

A Universidade estabeleceu ainda parcerias no domínio da formação, da investigação e da utilização comum de recursos tendo em conta os fins e objetivos de cada um, permitindo a frequência dos seus diversos ciclos de estudos e outras formações avançadas com redução de propinas e com a possibilidade de beneficiar de apoios sociais.

11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

11.1. Avaliação e Acreditação

O Departamento de Avaliação Institucional e Acreditação (DAIA) tem por missão apoiar, do ponto de vista técnico e logístico, as atividades desenvolvidas no âmbito dos procedimentos de garantia da qualidade previstos nos SIGQ. Destaca-se o apoio às atividades de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos (autoavaliação e avaliação externa), a avaliação e acreditação institucional e a acreditação do SIGQ. Com este objetivo foi criado, em tempo oportuno, um Manual de Qualidade, no qual constam todos os elementos, metodologias e procedimentos correspondentes ao controlo e garantia da qualidade das atividades pedagógicas, científicas e culturais.

11.1.1. Certificação dos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade

O relevo dado à garantia da qualidade e o quadro normativo a que as instituições de ensino superior estão hoje sujeitas, concretizado num rigoroso e complexo sistema de avaliação e acreditação, têm sido determinantes para a definição de orientações e para a consolidação de práticas no âmbito do controlo e garantia da qualidade das nossas Universidades. Neste contexto, não obstante, a qualidade dos processos e das atividades serem preocupação constante das Universidades Lusíada ao longo da sua existência, um processo de implementação e registo das práticas de garantia da qualidade, levando à definição de um conjunto de procedimentos de trabalho, sistemáticos e coerentes, determinou que as Universidades Lusíada, com a maturidade institucional adequada ao garante da qualidade dos seus processos e atividades, submetessem à A3ES, em julho de 2020, os processos de pedido de auditoria aos SIGQ das duas instituições, visando a sua certificação (Universidade Lusíada - Processo ASIGQ/20/00005; Universidade Lusíada – Norte - Processo ASIGQ/20/00004).

As auditorias decorreram no mês de novembro de 2020, delas resultando a certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade Lusíada e do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade Lusíada – Norte.

11.1.2. Avaliação e Acreditação de Ciclos de estudos

Com o apoio do DAIA, as Unidades Orgânicas de Ensino promovem a avaliação periódica dos ciclos de estudos, cumprindo procedimentos de avaliação instituídos e definidos no âmbito dos SIGQ. Neste contexto, a avaliação dos ciclos de estudos contempla a elaboração de relatórios de autoavaliação para submissão à A3ES, de acordo com os programas e a agenda por ela definidos.

Em março de 2021 foram elaborados, aprovados e submetidos à A3ES os relatórios de autoavaliação dos seguintes ciclos de estudos:

Universidade Lusíada – Porto

Licenciatura em Design

Universidade Lusíada – Vila Nova de Famalicão

Licenciatura em Design

Universidade Lusíada – Lisboa, Porto e Vila Nova de Famalicão (Ciclos de Estudos em Associação)

Mestrado em Design do Produto

Doutoramento em Design

Avaliação externa

Entre setembro de 2020 e agosto de 2021, no âmbito dos processos de avaliação dos ciclos de estudos em funcionamento, foram realizadas visitas de CAE com o objetivo de avaliar os seguintes ciclos de estudos:

- Universidade Lusíada – Vila Nova de Famalicão – Licenciatura e Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial;
- Universidade Lusíada – Porto – Mestrado Integrado em Arquitetura;
- Universidade Lusíada – Vila Nova de Famalicão - Mestrado Integrado em Arquitetura;
- Universidade Lusíada – Porto e Vila Nova de Famalicão - Doutoramento em Arquitetura (Ciclo de Estudos em Associação).

Ciclos de Estudos Acreditados 2020/2021

- Universidade Lusíada e Universidade Lusíada – Norte - Doutoramento em Psicologia Aplicada: Saúde e Bem-Estar;
- Universidade Lusíada – Porto – Mestrado em Relações Internacionais;
- Universidade Lusíada – Porto – Licenciatura em Relações Internacionais;
- Universidade Lusíada – Porto – Licenciatura em Marketing;
- Universidade Lusíada – Vila Nova de Famalicão - Licenciatura em Engenharia Eletrónica e Informática;
- Universidade Lusíada – Vila Nova de Famalicão - Mestrado em Engenharia Eletrónica e Informática;
- Universidade Lusíada – Porto – Mestrado em Psicologia da Educação.

ANEXOS

ANEXO I.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DOS CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

ANEXO II.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DAS UNIDADES ORGÂNICAS

ANEXO III.
RELATÓRIOS DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

ANEXO IV.
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS DE 2021

ANEXO V.
RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DE 2021

ANEXO VI.
LISTAS GERAIS DE DOCENTES

ANEXO VII.
PROTOCOLOS ERASMUS EM VIGOR EM 2020/2021

ANEXO VIII.
PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO REALIZADOS 2020/2021